

Para
todos...



ANNO VIII • NUM. 407
2. OUTUBRO • 1926 PREÇO
1.000



A "Mimoça"

SÃO para ella todos os mimos; ella bem o merece porque é meiga, bôa, carinhosa. Demais, desde pequenina teve muito delicada saúde o que fazia os paes redobram de carinhos.

Que dôres de ouvido, Mãe Santissima e que dôres de dentes soffreu a probresinha!

Agora tudo isso felizmente acabou. Uma dóse de

CAFIASPIRINA

fal-a em cinco minutos, completamente bôa e restitue-lhe aos labios o sorriso angelico e aos olhos a expressão de alegria.

NÃO AFFECTA O CORAÇÃO NEM OS RINS

E' tambem sem rival contra dôres de cabeça, nevralgias, rheumatismo. Regularisa a circulação e restaura as forças.



Não accelte comprimidos avulsos. Peça o tubo com 20 comprimidos, ou o envelope "CAFIASPIRINA" com dois, ou então o disco "CAFIASPIRINA" com um comprimido.

Para todos...

Directores: ALVARO MOREYRA E J. CARLOS

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assinaturas — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000 — Estrangeiro: 1 anno, 78\$000; 6 mezes, 40\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceptas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 154. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telephones: Gerencia: Norte, 5.462; Escritorio: Norte, 5.518. Anuncios: Norte, 6.131. Officinas: Villa, 8.247. Succursal em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira — Rua Epitacio Pessoa, 20-A — Tel. Cidade 1798. Caixa Postal, Q.



Uma carta

Minha adoravel amiga: — Terminei hoje a leitura do livro de Blasco Ibañez: "Mare Nostrum", que tiveste, num gesto gentil, como todos os teus gestos, a gentileza de emprestar-me.

Estou entusiasmado! Quanta belleza! Quanta maravilha.

Beijando as tuas mãosinhas de alabastro, agradeço-te do fundo do coração os momentos deliciosos que me proporcionaste com a leitura desse verdadeiro monumento instructivo, num dia como este, de canícula abrazadora de inicio de anno.

Neste vasto intervallo em que esteve em minhas mãos o livro que ora te devolvo, pude, com immensa satisfação, deliciar-me com mais esta concepção maravilhosa que é "Mare Nostrum".

Depois da annotação á lapis que apparece na ultima pagina: — "Só mesmo uma machina intellectual como a de Blasco Ibañez, poderia proporcionar-nos tal maravilha" — desnecessário se tornava que meu fraco engenho accrescentasse qualquer coisa.

Como, porém, a par da promessa que te fiz, existe obrigação absoluta pelo muito que preendi o livro, não pretenderei esquivar-me ao desempenho de tão penosa missão.

Se digo penosa é porque creio não resultar coisa facil, um juizo sobre obra monumental, trabalho que é tambem epopéa de raça, como se dá nesse livro.

Porque, permite que te diga, minha querida amiga, o sublime burilador de "Luna Benamor", em "Mare Nostrum", resurgindo e fazendo reviver as velhas lendas do Mediterraneo-Iberico e a his-

toria de Catalunha e Valencia, é, antes de tudo, um hespanhol.

Lendo a obra do grande mestre de "La Catedral", que não receio qualificar de poema racial, vê-se reviver nella o poderio do passado, o fastigio do presente e a esperanza do um futuro não longe.

Como sempre acontece, não se pôde estabelecer uma comparação entre esse livro e outro qualquer do immortal autor de "Los muertos mandan".

Sempre que se lê um livro de Blasco, tem-se a impressão de que o ultimo é o melhor.

Em todos elles se encontram sensações novas, emoções desconhecidas.

"Mare Nostrum", mais do que qualquer outro, é um relicario precioso de emoções fortes e imprevistas.

Ao ver descriptos os caracteres de Freya e de Ulysses, quem tem do mundo alto um ligeiro contacto, não pôde deixar de confessar que o typo da espiã é o typo commum da aventureira dominadora e indomavel, que justamente por ser commum, se reveste de incriveis difficuldades para estudos. Elle é o typo do homem que vive da natureza e para a vida e que não tem em si as forças que ensinam a vencer os obstaculos psychologicos.

E' admiravel a maneira como homem forte e vencedor audaz dos elementos indomitos se curva, supplica, dos caprichos de uma mulher que surtiu um dia em sua vida, trazida pelo vento da má sorte.

Como tambem é tocante, profundamente humana, a maneira como a or-

gulhosa Freya se vae, depois do naufragio em que pereceu o filho de Ferragut, prostrar-se aos pés do homem que ama, implorando o amor que para ella é condição essencial de vida.

Aquella mulher amava, não se pôde deixar de confessar.

Não ha em tudo aquillo fantasia.

Ama-se como amou Ulysses e como amou Freya.

Só nos corações adormecidos para os sentimentos, como o da aventureira, querendo romper, querendo soffocar em ancia o ente amado.

Quem observa a vida sente a verdade do romance do magistral autor de "Los cuatros jinetes del Apocalipsa".

E todo o desenvolver do livro é a mesma escala de conhecimentos preciosos de sentimentos sublimes.

Eu não te quero roubar longamente o tempo, minha illustrada e querida amiga; não me estenderei por demais falando do romance.

Irei ao fim para te dizer que obra tão monumental não podia acabar de maneira tão diversa de como acabou.

Só mesmo a morte dos dois protagonistas coroaria bem o final do que foi uma tragedia em termos brandos.

Para Ferragut, no dia em que as ondas lhe tragarão o filho, e que foi quando nelle surgiu a primeira reputação contra a mulher que amava, o mundo deixou de ser um scenario de cambiantes para ser um palco onde elle revê o alvo indigno do dedo da multidão.

Para Freya a morte era o fim procurado.

Chega-se á ultima do romance, depois de ter passado por uma escola



(Esta revista contém 60 paginas)

de emoções variadas, sentindo que o fim, embora de accordo com a obra, chegou cedo demais.

É um prazer immenso nos invade o ser.

Por isso, minha adorável amiga, muita razão teve a mão feminina que traçou, no final do livro, as seguintes palavras: — "Que pena!... Terminou!"

E só, minha boa amiguinha, o que ante teu espirito pôde apresentar minha alma veneradora dos talentos de escôl.

Respeitosamente, assigno-me teu eterno admirador

Albertus de Carvalho.

RECORDAÇÃO

Quando eu era creancinha,
nesse tempo feliz que não vem mais,
quanto medo eu sentia, si a avósinha
se punha a me contar historias encan-
tadas
cousas de principes e fadas,
cousas irreaes.

Hoje, nesta idade,
que me amedrontam cousas verdadeiras,
sinto saudade

desse tempo feliz que não vem mais,
quando a avósinha, horas inteiras,
se punha a me contar historias encan-
tadas,

cousas de principes e fadas,
cousas irreaes.

J. Cupertino Machado

Dores, 1926



— PSIU!... NÃO DIGAS NADA A NINGUEM: O "JAGUNÇO" FICOU DAMNADO POR QUE EU VI ESTAREM ORGANIZANDO O "ALMANACH D'O TICO-TICO PARA 1927", QUE SERÁ POSTO A' VENDA PELAS FESTAS DO NATAL...

EDIÇÕES

PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET, 34

Proximo á Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.).....	5\$000
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte.....	2\$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marinho.....	5\$000
COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra..	4\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Pennafort	5\$000
BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva.....	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro.....	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya.....	5\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu.....	3\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.).....	18\$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe..	6\$000

LIÇÕES CIVICAS, de Heitor Pereira.....	5\$000
COMO ESCOLHER UMA BOA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.).....	4\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Arcimor	5\$000
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1925, de Vicente Piragibe.....	10\$000
TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho	8\$000
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva.....	2\$500
QUESTÕES DE ARITHMETICA, theoricas e praticas, livro officialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré.....	10\$000
INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda, broch. 16S, enc.....	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA, de Raul Leitão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedratico de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$000, enc.....	40\$000

PARA TODOS...

5

O Grande Concurso de Natal d'"O Tico-Tico" e o premio instituido pelo Elixir de Inhame



O 3º premio do Grande Concurso de Natal do O TICO-TICO, cujas bases e relação completa dos valiosos premios foram publicados no numero de 8 de Setembro, consiste numa caderneta de um conto de réis (1.000\$000) depositado no conceituado e importante Banco Industrial e Agrícola, à rua Buenos Ayres, 29, e offerecido ao nosso grande certamen pelos fabricantes do grande medicamento Elixir de Inhame que depura, fortalece e engorda. A nossa gravura mostra a caderneta já escripturada, aguardando, apenas, o nome do feliz possuidor desse valioso premio, para ser annotado em logar competente.



O CREME DENTAL
ANTI-PY-O
DO DR. WAITE

destrói a pellicula que se forma nos dentes, sem arranhar o esmalte. Diminui a acidez da bocca. Endurece as gengivas sangrentas. Sua formula e qualidade são um preventivo contra a PYORRHEA.

A venda em todas as perfumarias, farmacias e drogarias.

A'S QUARTAS-FEIRAS
LEIAM CINEARTE

A FAMA
de
Buick
NÃO SE APAGA!

Na sua marcha ascensional para o triumpho, Buick deixou no seu rastro fama tal, que nem mesmo o tempo conseguirá destruir.

Não foi, porém, sem justo motivo que Buick alcançou esse renome, hoje espalhado por todos os recantos da Terra.

Buick faz ju's a reputação que desfruta porque a par do seu possante e solido motor possui belleza e esthetica já mais igualadas por carros da sua classe.

PRODUCTO
D A
GENERAL
MOTORS

AGENTES
EM 150
CIDADES
DO BRASIL



AGENTES NO RIO:

Soc. Anonyma Brasileira
ESTABELECIMENTOS

Mestre e Blatgé

EXPOSIÇÃO E VENDAS:

RUA DO PASSEIO, 48-54

Posto de serviço

RUA SENADOR VERGUEIRO, 170-174

SEMPRE A MULHER

Sem duvida alguma na mulher,
a par de uma excellente educaçào,
deve haver uma epiderme sã.



Este predicado obtem-se fazendo uso do
Creme de Cera FRANK LLOYD
PURIFICADO
Preço 7\$000

A' venda em todo
o Brasil

P R E F I R A M



DE PAU E DE CERA — SÃO OS MELHORES
DEPOSITO

Rua Theophilo Ottoni, 52
RIO DE JANEIRO

Uma unica

PILULA do D^r DEHAUT

tomada de dois em dois dias n'uma das suas refeições

Vos conservará de boa Saude

e evitará todas as aborrecidas
consequencias de um sangue
impuro ou de uma má digestão:
Dores de cabeça, Prisão de ventre,
Embaraço gastrico,
Tonturas, Congestão.

O uso habitual das Pilulas D^r DEHAUT
é a saúde perpetua a preço barato.



A VENDA: D^r DEHAUT, 147, Faubourg Saint-Denis, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Primeira Dentição

XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Uzado em fricções sobre as gengivas, facilita a saída
dos Dentes e supprime todos os Accidentes da
Primeira Dentição.

Exigir o Sello da União dos Fabricantes

ESTABELECIMENTOS FUMOZE, 78, Faubourg Saint-Denis - PARIS
e nas Principaes Pharmacias



GENTE NOVA

O CONHECEDOR DE MULHERES

Há certos indivíduos que a simples vista nos impressionam mal. Muitos, mesmos, creem em torno de si uma atmosfera hostil de antipathia. Foi o que me aconteceu com aquelle sujeitinho tão minúsculo e de nome tão arrevesado — Pantaleão Roberto da Silveira de Menezes, — que sentara na nossa bohemia no fundo do modesto botequim. A sua vozinha de falsete com os seus esgares cynicos na conversação, sempre de factos exaggerados e pedantes, davam-lhe o aspecto grotesco de palhaço barato. Insistindo sempre em assumptos relativos a mulheres — as suas eternas victimas! — ostentava uma autoridade na materia, frisando bem as palavras e medindo na physionomia dos presentes a impressão causada por ellas.

Num dado momento elle, mostrando uma vasta cicatriz que lhe tomava grande parte do rosto, contou:

— Vocês sabem o que foi isto?

Depois de se certificar da ignorancia dos presentes, disse:

— Isto foi o resultado do que me aconteceu certa noite quando por acaso esperava o meu bonde. Nas proximidades vi um casal que, parece, tinha identicas intenções ás minhas. A mulherzinha era o que se pôde chamar uma authentica melindrosa. Como era natural comeccei a fital-a com o meu "savoir faire", e, mal esperava, fui logo correspondido e bem correspondido. Depois de alguns olhares suggestivos notei que o seu companheiro percebera a historia e por isso puchara-a para seguirem rua fóra. Eu acompanhei cautelosamente o par attrahido cada vez mais pela pequena, que não se cansava de me conceder os olhares mais significativos. Vocês bem sabem que eu não sou desses que regeitam uma aventura dessas... é do meu feitio não faltar ao desafio de uma mulher...

Disse estas ultimas palavras com o ar mais importante do mundo e proseguir:

— A uma certa altura, entretanto, vi que o cavalheiro voltava e se dirigia para mim. Não tive tempo de pensar nas circumstancias em que me achava. As bengaladas choveram por cima de mim que foi um gosto, delle, já se vê, e quando após formidavel carreira dei accôrdo de mim, estava com uma grande brecha na cara, e foi disso que me ficou este signal.

Fez uma pequena pausa e concluir com um ar incrivelmente patusco:

— Eis ali a razão da minha cicatriz puro resultado duns olhares femininos.

Pretextei uma desculpa qualquer e retirei-me visivelmente enojado de tanto cynismo.

Gastão de Ribas

(Rio. 1926)

NOSTALGIA

Para quando puderes comprehender. Lá fóra a chuva cãe torrencialmente! Um socego silente, emmudece a noite. O olhar semi cerrado, as mãos entre os cabellos, eu sózinho medito.

A alma ferida, eu me transporto aos paramos longinquos, da estrada percorrida. Quantas visões perpassam no meu pensamento!

Aqui, nem uma flôr, nem um olhar sequer...

Não quero recordal-a... e ella afastou-se vagarosamente, até que se escondeu na escuridão da noite!

Tive a lembrança então, de ti minha Dorinha, dos dias que passaste junto a mim, dos beijos que me deste, e da incontida alegria que expressavas, quando á tarde eu chegava!

Depois... tu partiste tambem para não mais voltar. E eu fiquei só, dentro da minha dôr, e nunca mais te vi...

Cinearte

é a revista mais completa e artistica que tem apparecido sobre cinema



Cinearte

Além, a dôr... e um violino de mulher...

Violino! Tu fizeste brotar a magua no meu peito, e foste tu que creaste a inspiração em mim. O teu gemido lancinante e allucinado, fez de meu ser, um outro ser diverso. Por isso é que te amei, e que ainda adoro a musical

Entre sombras, eu vejo agora a ingratição.

Nunca mais tive o beijo fraternal desses teus lábios puros...

De repente o ranger da porta, despertou-me daquella lethargia, e uma onda de frio fez-me estremecer.

Fôra o vento que entrara em minha alcova!

E lá por fóra, a chuva continuava a cahir... a cahir...

Aristides Magalhães

Graphologia

AVISO

Temas inutilizados innumeras cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal, e outras, finalmente, escriptas a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e ditem de enviar outros pedidos regularmente assignados e em papel lizo. O pseudonymo só é permitido para a resposta.

FAY (Rio) — Espirito calmo, frio, com pronunciadas tendencias á opposição. A's vezes parece concordar com tudo mas, de facto, apenas se retrai, para não se comprometter nem desgostar pessoas caras ou de consideração. Predomina a feição deductiva; ha, porém, vestígios idealistas, que em grande cuidado procura occultar. O coração é pouco bondoso; no entanto, é dos mais facéis de conquistar pelo amor.

ROSALIE (Rio) — A graphia da carta que annexou exprime bem uma natureza de alguma intuição, mas de muito maior perspicacia, de sorte a definir-se melhor como pessoa de feição eminentemente pratica, votada, senão a negocios pelo menos a actos de esperteza que promovam e solidifiquem os seus interesses materiaes. Evidentemente, é uma ambiciosa, embora com rasgos de desinteresse, que podem desorientar os menos precavidos. Ha nessa graphia o toque da raça: a vivacidade temperada, alternando com periodos melancolicos; a ingenuidade apparente e a timidez fingida; o orgulho intimo, que ás vezes irrita, quando se traduz em menosprezo ou escarneo... O aparelho cordial é pouco sentimentalista, ligadas suas funcções ás do cerebro. No entanto, ha bondade e ternura em certos momentos e para certa gente.

CONCHA AZUL (São Paulo) — Pois, não! Aqui está a resposta: Natureza deductiva, porém, revestida de tanta delicadeza e amenidade, que mais parece viver entre sonhos cor de rosa... Assim, a feição pratica do seu espirito só se revela, talvez, na intimidade familiar. Sua vontade é muito sóbria, mas de muita firmeza e pertinacia. Seus instinctos não descem nunca do circulo de reserva e distincção em que giram; e é para muitas amiguinhas motivo de inveja e maledicencia essa atmospheria de pureza em que sempre se conserva. Chegam a tomal-a por hypocrita... Seu feitiço gentil não a obsta de possuir grande independencia de animo e de opiniões, sendo que muitas vezes se vê collocada em opposição ao meio em que vive. Seu coração é um tanto frio, em bondade e amor.

INA (Botafogo) — Natureza deica-da, mas muito pouco idealista. Encara a vida pelo seu lado pratico e não se perde em sonhos. Tem bastante orgulho e alguma vaidade externa. Sua vontade apresenta varios tons: ás vezes é tolerante, outras exigente, mas em ambos os casos nunca deixa de ser habil. O espirito é forte e muito equilibrado. O coração podia ser melhor; entretanto, é bem amoroso e não lhe falta bondade... para os gastos externos.

VIGTROLA (Copacabana) — Temperamento bondoso, se bem que pouco sonhador. Vontade ambiciosa, bastante firme. Audacia para iniciativas de qualquer especie. Predominio absoluto da face deductiva, sem prejuizo de uma grande bondade cordial que a torna queridissima.

ASTHMA

O R E -
M E D I O
R E Y N -
G A T E
p a r a o
t r a t a -
m e n t o r a d i c a l

da Asthma, Dyspnéas, Influenza, De-fluxos, Bronchites, Catarrhaes, Tos-ses rebeldes, Cansaço, Chiados do Peito, Suffocações, é um MEDICA-MENTO de valor, composto exclusi-vamente de vegetaes.

E' liquido e tomam-se trinta got-tas em agua assucarada, pela ma-nhã, ao meio dia e á noite ao del-tar-se. Vide os attestados e prospectos que acompanham cada frasco.

AVISO — Preço de um vidro 12\$000, pelo Correio, registrado reia 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil mediante a remessa da im-portancia em carta com o VALOR DE-CLARADO ao Agente Geral J. DE CARVALHO — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro.

Deposito — Rua General Camara n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

TUPY (Guaratinguetá) — Espirito muito vibrante, arrebatado por vezes, idealista e expansivo. E' tambem profundamente vaidoso. Na sua força es-piritual transparece mais a finura e o calculo do que propriamente a energia d'alma. De facto, o fundo interesseiro do seu caracter é que ordena, muitas vezes contrafazendo os dictames do seu coração, que é excessivamente generoso. A vontade é extensa, mas falta de energia e firmeza.

A. B. C. (Niteroy) — Antes do mais, duas palavrinhas: citou quatro versos, mas só um é que, por acaso, sahiu certo... Se Guerra Junqueiro visse era capaz de o chamar á ordem... Mas... a sua graphia revela um tem-peramento nada poetico, apenas com um ou outro toque idealista. Aparecem fortes tendencias de grande amor ao dinheiro. Ha certa expansibilidade

no espirito, porém, obedecendo a in-stintos... commerciaes. Muita perspicacia espalhada em todos os seus actos. Vontade forte, embora muitas vezes sem bases para vencer, e, portanto, au-daciosa ou, pelo menos, aventureira. Predominio dos instinctos sensuaes que se apresentam com caracter permanente, acima de tudo. Coração frio, mas com tendencias a melhorar, uma vez satis-feitas suas ambições dinheiras...

DEMOCRITO PORTO (Manãos) — Natureza cheia de pertinacia, com

"CASA STELLA"

CALÇADO GRATUITO

140, Rua Larga, 140

(Proximo á Light)



40\$000 — Pelica envernizada — estam-pada — prateada, salto Luis XV, 4 1/2 e 5 centimetros.



50\$000 — Chromo-naco, beige-fosco uma belleza (33 a 39)



24\$000 — Verniz, salto mexicano, fi-vella de pressão (33 a 39).

Correio, mais 2\$000 cada par.

CHAVES & GRAEFF

Banhos de mar em casa

Vendem-se a 800 réis nas principais pharmacias e drogarias e na Rua 1.ª de Março, 151 — Ex-lam a marca registrada onde se lê: Banhos de mar em casa; unico analysados recommendados por distintos clinicos desta Capital.



D. N. S. P. Nº 45
6-6-1900

DERMOL

PARA
DARTROS-EMPIGENS,
GOLPES-FRIEIRAS,
HERPES-ECZEMAS,
EXCORIAÇÕES,
MACHUCADURAS,
PICADAS VENENOSAS.

rasgos audaciosos de vontade. Ambição profunda, quer de proveitos materiais, quer de gloriolas. Vaidade intelectual, com alguma base. Perenne dissimulação para parecer o contrario do que é... Neste ponto, não duvida recorrer á verdade, é certo, porém, que nunca mal intencionada, por não ferir um coração de facto muito bondoso. Amor ao trabalho, por egoismo de seus fructos, ainda que, muitas vezes, prefira o *dolce far niente*... Grandeza d'alma no sofrimento, de modo a nunca esmorecer nos propositos deliberados. E, em consequencia deste conjuncto, um espirito sempre muito agitado.

MARTHA MARIA (Vassouras) — Prepondera a face intuitiva do seu temperamento, aliás muito eivado de instinctos sensuaes. E' um mixto muito commun em naturezas fortes e sonhadoras. Acresce uma vontade portentosa, capaz de remover quaesquer obstaculos; e dahia se infere o perigo de se transformar num ser completamente dominado pela materia. Seu coração, porém, será sempre um lenitivo, pela bondade que possui e se faz sentir por manifestações philantropicas.

IAGO (Santos) — Nada de mais nem de menos. Apenas, uma natureza esquisita, como ha tantas. E' cheia de caprichos, desconfiada e de ponderação muito precaria. Quer sempre estar de cima. Tem a vaidade do mando absoluto, embora lhe falem qualidades para isso. A vontade, cheia de ambição, afasta-se muito do caminho das possibilidades, mas sempre crente de que vai triumphar. Presumpção exaggerada... E tambem excesso de sonho. Fora disso, ha que notar a força dos instinctos, capaz de o arrastar a papeis menos condizentes com a austeridade que pretende impôr. Não são, felizmente, de grande permanencia. O coração é aparentemente frio, embora, no intimo, encerre thesouros de bondade.

CUVARRUVIAS (Rio) — Na sua graphia estampa-se o individuo pretencioso, que, aliás, não precisava sel-o, para se impôr na vida, visto como possui grandes qualidades intellectuaes e de espirito assim como uma vontade poderosa e muito realisadora. Ha vestigios de muito idealismo, disfarçado sob a capa do bom humor. O coração é que devia ser mais... humano, quer em affectos quer em desconfiança.

DEUZA DA PAZ

A melhor escova para dentes



JÁ ESTÃO SENDO CONFECCIONADAS AS EDIÇÕES DE 1927
DOS ANNUARIOS "ALMANACH D'O MALHO", "ALMANACH
D'O TICO-TICO" E "CINEARTE-ALBUM", ANTIGO "ALBUM
DO PARA TODOS..."



LUX

NÃO HA limpeza absoluta sem o emprego de aspiradores de pó.

NÃO HA aspirador de pó mais simples, mais efficaz e mais garantido que o LUX

Toda dona de casa — mesmo sem ter a intenção de adquirir um aparelho — deve procurar conhecer o

LUX

Portanto si V. S. ainda não o conhece, queira pedir uma demonstração, GRATUITA E SEM COMPROMISSO, em vossa casa no dia e hora que mais vos convenha e nós teremos grande prazer em fazel-a.

Electrolux

RIO DE JANEIRO
1º de Março, 87
Tel.: Norte, 2072

SANTOS
General Camara, 5
Tel.: Central, 2492

SÃO PAULO
Cel. Xavier de Toledo, 35
Tel.: Cidade, 7620

PORTO ALEGRE
Edificio Wilson
Tel.: Aut., 5796

O "MENÚ" DA SEMANA DAS FARINHAS DE LEGUMINOSAS

Para toda boa dona de casa representa um problema, um verdadeiro pesadelo a confecção do menú de cada dia. E' por tanto com prazer que anunciamos ás amáveis leitoras de "Para todos..." que a fabrica das conhecidas "Farinhas de Leguminosas" dará semanalmente nesta pagina uma serie de receitas de facil e economica confecção, e que farão, no entanto, as delicias do mais delicado e exigente dos "gourmets". A Fabrica das "Farinhas de Leguminosas" contractou especialmente para este fim a collaboração de um excellente chefe, ex-"cordon rouge" de um dos primeiros hotéis de Paris. — Qualquer consulta sobre arte culinaria, confecção de menús, serviços de banquetes, etc., poderá ser feita, devendo dirigir-se a correspondencia á: "Menú da Semana das Farinhas de Leguminosas" — Revista "Para todos..." — S. A. "O Malho" — rua Ouvidor, 164 — Rio de Janeiro.

"COQUILLES" DE AVE

Póde-se utilizar um frango assado do dia anterior, que se corta em fórma de pequenos dados. Põe-se ao fogo uma caçarola com uma colherada de manteiga e uma de farinha, deixando-se até lousar; junta-se meio litro de caldo ou d'agua; tempera-se com sal, pimenta do reino e uma pitada de noz moscada. Deixa-se ao fogo mais 15 minutos e junta-se duas gemmas de ovo, o succo de 1/4 de limão e meia colherada de manteiga. O molho deve ficar um pouco grosso. Juntam-se os dadinhos de frango, alguns "champignons" cozidos e tambem cortados em dados e mistura-se tudo bem. Põe-se em forminhas untadas, polvilha-se com pão de rosca, e deixa-se em cada forminha uma colherzinha de manteiga derretida. Leva-se ao forno para corar, e serve-se.

"POTAGE AUX CROUTONS" (Sopa)

Em uma frigideira com manteiga, põe-se quadradinhos de pão e leva-se a fogo vivo até que os quadradinhos de pão fiquem bem corados. Em caldo frio de gallinha, legumes ou carne, põe-se a Farinha de Leguminosas de lentilha (50 grammas de farinha para cada prato de sopa) e deixa-se de moir 15 minutos. Leva-se ao fogo para ferver até tomar a consistencia desejada. Põe-se na terrina, deitam-se os quadradinhos de pão e serve-se.

GAROPA "AU CREME GRATIN"

Põe-se um bom pedaço de garopa numa caçarola com agua, uma cebola e uma cenoura bem picadas, um "bouquet" de cheiro e sal. Deixa-se ao fogo 25 minutos. Retira-



se a garopa; tira-se a pelle e as espinhas; corta-se em fatias finas. Põem-se as fatias num bechamel que se prepara do modo seguinte: Põe-se numa caçarola 50 grammas de manteiga com uma cebola picada bem fina e leva-se a fogo lento durante 15 minutos sem deixar corar; junta-se depois duas colheresadas de Farinha de Leguminosas de feijão branco e deixa-se cozinhar sempre a fogo lento mais 5 minutos; junta-se um litro de leite, sal, pimenta do reino e uma pitada de noz moscada. Deixa-se cozinhar a fogo lento, remexendo continuamente com uma colher de váo o fundo da caçarola, pois o bechamel é o molho mais susceptivel de prender-se ao fundo da caçarola. Deixa-se mais 15 minutos, sempre a fogo lento e, quando o molho fórma uma capa sobre a colher, junta-se uma porção de manteiga do tamanho de um ovo. Põem-se as fatias de garopa den-

tro do molho, mistura-se e deixa-se tudo numa travessa de forno. Polvilha-se com pão de rosca, queijo Parmezan e alguns pedacinhos de manteiga. Leva-se ao fogo, deixa-se corar, e serve-se.

"BLANQUETTE" DE VITELLA

Dois kilos de peito de vitella, cortados em quadrados de uns 5 centímetros, põem-se numa caçarola de barro com agua, um "bouquet" de cheiro, duas cebolas e duas cenouras cortadas em fatias finas, sal e pimenta do reino. Deixa-se ferver 1 1/2 hora, escuma-se o caldo e deixa-se outra meia hora a fogo lento. Em outra caçarola põe-se uma cebola bem picada com manteiga; leva-se ao fogo, sem deixar corar, e junta-se uma colher de Farinha de Leguminosas de feijão branco, e deixa-se a fogo muito lento, tendo cuidado de não deixar corar; quando a farinha está cozida junta-se um copo de caldo da vitella; põe-se sal e pimenta do reino. Deixa-se ao fogo mais 25 minutos, mexendo com uma colher de pão. Juntam-se os pedaços de vitella bem limpos, para que não tenham pedaços de verdura do caldo; juntam-se uns 20 "champignons" e 20 cebolinhas já aferventadas. Deixa-se a fogo regular uns 15 minutos. Prepara-se, á parte, numa tijella tres gemmas de ovo, uma boa colherada de manteiga e o succo de um limão. Deita-se tudo no molho e liga-se, mexendo a caçarola sem empregar a colher, para não esmagar as cebolas. Serve-se.



A BEL DA PELLE E D DEPENDE DA ESCOLHA OLIVAN E

SÃO DOIS SABONETES DESTINADOS A SATISFAZER AS PESSOAS MAIS EXIGENTES. — SÃO DE FABRICAÇÃO ESCRUPULOSA. INTEIRAMENTE PUROS E COM PROPRIEDADES CURATIVAS E ALTAMENTE ANTISEPTICAS.

V E N D E M

Perfumaria Avenida — Perfumaria Lambert — Casa Bazin — A Garrafa Grande — Casa Cirio — Pharm. O. Rangel — Cooperativa Militar — Drog. Ribeiro Menezes — Drog. Araujo Freitas — e todas as perfumarias, armarinhos e pharmacies.



LEZA

OS CABELLOS

DE UM BOM SABONETE

ROSAN

EXISTEM SEIS PERFUMES DIFFERENTES PARA OS SABONETES "OLIVAN" E "ROSAN", TODOS ORIGINAES, FIXOS E EM CONDIÇÕES DE AGRA-DAR PLENAMENTE, IMPREGNANDO A CUTIS COM DELICIOSAS FRAGRANCIAS.

COUPON DE EXPERIENCIA

Ao laboratório Oliveira Junior. Rua Dois de Dezembro, 77. Tel. B. M., 170 — Rio de Janeiro

Remetto 12\$500 em carta com valor declarado, para que me sejam enviados 6 sabonetes OLIVAN e RO-SAN, todos de perfumes diferentes.

Nome

Logar

Estado



E' ali, na rua Treze de Maio, em frente ao Theatro Lyrico. E' ali a Casa de Aladin, a mais bella, a mais es-piritual, a mais elegante casa do Rio. Dá prazer aos olhos e á in-telligencia pas-sar uns instan-tes naquelle re-canto de arte, vendo o que es-tas photogra-phias mostram e muito, muito mais.



Cariocas e foras-teiros enchem, a todas as horas, a Casa de Aladin. Elles sabem que, para presentes lindos, em outro lugar não encon-trariam o que en-c ontram na Casa de Aladin: que, para mobi-lhar as suas re-sidencias, só a Casa de Aladin lhes pôde forne-cer coisas de gos-to fino, antigas e modernas.

Para Todos...

ANNO VIII — NUM. 407

2 — X — 1926

■ ■ ■ ■ ■

U B I T R O I A F U I T

Eu queria que tu perdesse a beleza e ficasses,
não a estatua mutilada que liberta e amplia o extase,
mas a transfiguração de teu próprio esplendor,
a tua metempsychôse em creatura usual, integrada na turba.

Eu queria que tua beleza morresse
e que, como um mar de naufragio,
sobrevivesse o teu corpo, deserto de tua graça sem vestigio.

Os homens perderiam a lembrança de seu desejo
e na lembrança dos homens se apagaria a tua irradiação
e ante os olhos dos homens se fecharia para sempre o
sulco que teus gestos cadenciados abrem no ar
e a inconstancia dos homens, insensível a teu desastre,
esqueceria a tua primavera.

Eu, só eu, ficaria contigo, eu só, com a alegria de guardar
intacta a tua imagem.
Tudo que para a minha percepção nasceu de ti
permaneceria integral e imutavel:
a rua continuaria sendo o friso que tu povoaste de ephigies
harmoniosas nascidas de cada passo de tua marcha;
a noite continuaria sendo o vellado morno com que teu beijo
a prolongou até a origem de meu sonho;
e diante de mim a felicidade continuaria, vigilante e eterna,
no fundo de teus olhos de antigamente já apagados pa-
ra os outros que os olharam.

Eu, só eu, ficaria contigo
e seria o senhor fabuloso de um thesouro desaparecido que a
cobiça não percebe
e seria a voz secreta, a alma imperecível de uma cidade morta
e seria o testemunho revelador de uma legenda esquecida.

Eu, só eu, ficaria contigo...
E, de trazer-te em mim,
eu seria a fôrma ignorada de uma escultura perdida
de cuja perfeição os homens se recordam com nostalgia...

■ ■ ■ ■ ■ F E L I P P E D ' O L I V E I R A ■ ■ ■ ■ ■

MARIO
DE
ANDRADE

O palhaço que enlouqueceu de tanto riso. Indomesticável como a zebra, sem ser por isso da família jumentada — ao contrário, sapientíssimo, inteligente e garoto. Bandeirante, elle foi o primeiro a vaiar a dissonância convencional da poesia nati-morta. Original até às unhas, original como um riso sincero, como a gargalhada que transborda e a pateada que desmoralisa. Não cabe em nenhu-



Enlace Maria Isabel Oberlander Tibau
Antonio Vergueiro da Cruz

POR
AUGUSTO
MEYER

ma receita. Ariel-Sagui, vóá, rápido e alado, sobre o Homem Que Emprega Bem os Pronomes, e faz fosquinhas na Regra com sua arlequinal penna de pavão.

— E' maluco... é doido varrido...

Mas elle : — Deus me livre de ser como toda a gente !

E, humildemente orgulhoso, pede à Nossa Senhora da Santa Emoção :

"a hospedaria dos jámais iluminados"...

Em baixo: durante uma reunião íntima em casa do Senhor Dr. Paulo Affonso



CARTA DE MULHER

Meu amigo.

Desde que nos separou a ridícula conveniência dos preconceitos e que a minha amizade apenas se tem revelado nessas desalinhas missivas, que lhe mando duas ou tres vezes por anno, é a primeira vez que a passagem do anno não me poz, entre os dedos brancos e nervosos, a penna que lhe transmitiria os meus votos de felicidade.

Um mal que me surpreendeu numa dessas tardes de Dezembro, justamente quando o anno agonizava, e que me prendeu ao leito semanas a fio, foi a causa do meu silencio e da minha "gaucherie".

Eu não o havia esquecido. A bondade e a delicadeza de alguém, ainda são, neste seculo de egoísmo e brutalidade, o porto para onde se voltam as velas rotas dos nossos sonhos naufragados, das dolorosas experiencias que vamos fazendo no caminho da vida.

E eu tenho tanto para lhe contar. Principio, falando de um livro, que entre pequeninas lembranças, S. Nicolau me trouxe na luminosa noite do Natal. Chama-se "Fim de Primavera".

Um lindo nome para um livro lindo — Fim de Primavera!

Não nos faz pensar em rosas abertas em tardes de turquesa e ouro, esse nome que evoca uma promessa e ao mesmo tempo uma saudade? Não está nessa agonia da mais linda estação do anno, o prenuncio dos dias ardentes de verão, não estão nella o "leitmotif" das canções da cigarra, que apenas acordada começa a dedilhar a sua guitarra

famosa, que não tarda a encher de harmonias as florestas luxuriantes da nossa terra?

E nessas paginas de arte e belleza o "leitmotif" é a alegria da vida; todos os tons da emotividade humana ahi surgem, revelados com talento, descriptos com alma, cheios de verdade e sentimento.



Depois da missa na igreja da Gloria

DE COLOMBINA

Assigna-os um nome já conhecido no mundo da arte, um nome festejado e querido entre nós — Edvard Carmilo.

Com um sorriso de perolas caras, que a sua bella mentalidade desfilasse, para espalhar-as, às mãos cheias, generosamente, pelas folhas desse livro, as suas fantasias e contos encantam e ao mesmo tempo consolam. E nessa época de scepticismo e indiferença, faz tanto bem ler um livro que é como um coração que se abre, para nos mostrar quantos thesouros encerram, por vezes outros corações que andam pelo mundo, incognitos, ignorados, porque não se podem abrir como o livro de Edvard Carmilo.

Sei que você vai lê-lo, meu amigo, agora que a minha modesta opinião, tão valiosa para você, reconheceu o grande merecimento desse "capo-lavoro", agora que, para recomendar-lhe um dos livros mais queridos da minha estante, venho tornar-me lembrada na sua memoria, de onde, novas emoções e novas sympathias vêm, de ha muito repellindo a velha amizade intellectual que sempre nos unira.

Sim, leia o "Fim de Primavera" e daquellas paginas cheias de suavidade, você verá resurgir das cinzas do passado, exuberante de seiva, um esplendor de mocidade, a poesia da vida, essa poesia que tanto procurámos e que hoje é tão difficil de encontrar, porque ella vai se afastando cada vez mais do mundo real, para se abrigar nos corações que sonham e nos livros que fazem sonhar.





ESPERANDO UM BONDE

ELLE — Assim, tão "Muda", esperando "Alegria" ?

ELLA — Não. Tem passado tanto "Jardim Zoologico", eu espero um "Engenho Novo".

ELLE — Então, os meus planos em "Retiro Saudoso".

(Desenho de J. Carlos)



Z I T A

C O E L H O

N E T T O

A nossa revista, onde Zita Coelho Netto publicou o seu primeiro trabalho literário, conta, de hoje em diante, com a linda collaboração da Rainha dos Estudantes.

A illusão é a força que dá á alma o impulso para o bem.

Ella fórma uma corrente que alimenta e guia o espirito para um caminho mysterioso, no qual só as grandes almas podem transitar. Não ter uma illusão é ser pobre, porque na maior miséria, ella soccorre com a esmola da esperança. Os cégos são felizes porque, possuindo o tacto maravilhoso, vêem e observam tanto ou melhor do que qualquer vidente. Illudem-se a si próprios e embriagam-se nessa sensação.

Tristes de nós, se não nos soubessemos illudir reciprocamente! Que sina seria a nossa e por que prisma olharíamos a vida! Seria um peso perpetuo a nos perseguir porque a realidade é má e, quasi sempre, desanimadora.

Contando alcançar o elmo da felicidade, não sahimos do soffrimento. A illusão nesse sentido é um lenitivo e uma esponja que absorve as imperfeições do mundo e, ao mesmo tempo, modifica os sentimentos. Um homem sem illusão, nunca poderá fazer na vi-



R A I N H A

D O S

E S T U D A N T E S

"Illusão", escreveu Zita acima das palavras que embellezam esta pagina. Mas a "Illusão" da filha de Coelho Netto é bem uma realidade aberta em flor de sentimento e intelligencia.

da, porque acima de tudo, devemos ter como base, um ideal nobre, firme, elevado, onde se possam reunir os mais puros sentimentos; não um ideal de grandeza, conseguido á custa de lagrimas e do suor alheio; um ideal de paz, de felicidade, que se não resinta de corrupção. E isso que é senão illusão?

A illusão é o alicerce da vida. Ella é formada, idealizada, e como os engenheiros architectam uma casa, assim a illusão edifica nas almas. Sempre que vejo um homem grosseiro, de sentimentos rudes, tenho a impressão de uma rocha envolta em nevoeiro. Que lhe falta? A luz.

Um homem de materialismo baixo, vive chafurdado.

A illusão varia n'alma como a côr das nuvens no céu. Nas crianças a illusão começa a tecer o seu ninho com as achegas tomadas nas historias e nos contos de fadas.

Incutir uma fé na alma da criança, é nella plantar o germen de uma illusão. A felicidade depende da escolha do germen.



A F E S T A D A P R I M A V E R A

Zita Coelho Netto, Rainha dos Estudantes, na noite da sua coroação, entre Coelho Netto, Rosalina Coelho Lisboa, Eunice Viriato de Medeiros e os subditos que tem em todas as escolas. Em baixo, a sala apinhada do Instituto Nacional de Musica. Ao lado, o retrato de Irineu Marinho, fundador d'«O Globo», Jornal de onde partiu a sympathica idea da eleição da Rainha dos Estudantes





Foi extinta a mais antiga das nossas companhias de revistas, a do São José, que, ha muito, vinha arrastando existencia precaria, hesitando a Empresa Paschoal Segreto em tomar a resolução de domingo ultimo, pelo pezar que a si mesma causava o desaparecimento da tradicional entidade artistica, fundada ha quatorze annos, pelo bom Paschoal Segreto que, com ella, tornou, entre nós, a burleta e a revista ligeira, o espectáculo preferido das classes po-

D E T H E A T R O

pulares. Data de ha muito a decadencia da discutida "troupe", havendo sido experimentados, a conselho de amigos, remedios e mészinas, sem nenhum resultado. Ultimamente, até a classica mudança de ares lhe não foi recusada, transportou-a a empresa para outro theatro. Peiorou. Fez-se um ultimo esforço. Peiorou ainda. Estava desenganada. Nada mais havia a fazer. A Empresa Paschoal Segreto resignou-se, mandou affixar, na tabella do Carlos Gomes, o elogio fúnebre. Houve choro e lamentações. "Pisca-Pisca" foi o seu ultimo suspiro. E os Irmãos Quintiliano, os seus coveiros...

Que terá diagnosticado o medico assistente? Provavelmente "dircção frouxa e indisciplina chronica..." A culpa porém, não é só dos que de perto, a dirigiam e dos que a constituíam, mas, também, dos chefes da Empresa Paschoal Segreto que não davam, nunca, a necessaria força moral aos seus prepostos, que se não sentiam com autoridade bastante para exigir dos artistas siquer o cumprimento dos seus mais comensinhos deveres. Pasmava-se de ver como se comportavam, em scena, elementos que não se podem taxar de mãos, mas que, por inexplicavel ausencia de honestidade profissional, vinham á ribalta enterrar peças e assassinar papeis. E nenhum admittia a mais leve observação, porque para explicar sua desidia, havia, sempre, a desidia dos demais collegas, da direcção e da Empresa... Era um circulo vicioso, e a cousa chegou a tal ponto que, nas rodas theatristas, a noticia da dissolução da companhia foi recebida com applausos e até com uma certa satisfação. O Rio já não supporta escarneos dessa natureza.

Diga-se mais, e agora em abono da Empresa, que ella pagou sempre os seus atistas pela pauta usual e rigorosamente em dia. Sentia-se, no entanto, e não se sabe bem porque, uma constante animosidade dos contractados pela contractante, e essa má vontade traduzia-se no nenhum merito artistico dos espectaculos. Ninguém se esforçava, ao contrario, a lei era não ligar nenhuma importancia á representação, maneira de se tirar a forra da Empresa, por supostas offensas ou humilhações infligidas a cada um, nas raras vezes em que, justissimamente, se lhes censurara a incorrecção e a deshonestidade do procedimento.

Son dos que applaudem a resolução tomada que só teve um defeito, demorou de mais. Deixemo-nos de pieguices tradicionalistas; para o logar da companhia extinta virá outra, melhor organizada e dirigida, e, em vez daquelles espectaculos que nos envergonhavam como habitantes do Rio de Janeiro, teremos outros que digam das nossas possibilidades actuaes, pouco importando, quanto ao valor intrinseco da cousa, que a companhia tenha um mez ou cincoenta annos de existencia...

Não é por outra razão que eu preferia ao João Caetano, ex-São Pedro, theatro que não presta para nada, onde ninguém vae nem companhia



alguma quer, um theatro novo erguido em outro ponto da cidade, util á collectividade e ao desenvolvimento da arte theatral no nosso paiz. Tel-o-mos, sem sacrificio do São Pedro. Muito bem! Mas prejudicar-se a marcha de uma Via por causa de uma inutilidade só porque esta inutilidade nos veio dos tempos do Brasil colonia, isso é que não! Gosto bem mais do actual edificio da Camara dos Deputados do que da antiga e tradicionalissima Cadeia Velha.

Mario Nunes

A bordo do Massilia, quando partiu para a Europa Leopoldo Fróes



■ ■ ■ ■ ■

YVONNE GALL, a fina e intelligente artista do quadro francez, que todos apreciamos na ultima temporada lyrica official, gostou tanto da nossa terra, que, quando seus companheiros de "tourné" partiram, não os acompanhou, ficando no Rio presa pelo carinho que lhe dispensaram aqui e pelo encantamento da nossa magica cidade. Tambem, os instantes pedidos de seus admiradores, retiveram-na afim de dar um concerto. Essa festa de arte realisou-se no Theatro Municipal, e Yvonne pôde patentear, isoladamente, suas qualidades de cantora cujo temperamento vibrante traduz com perfeição o sentir do autor, dando-lhe um realce pessoal que a grande technica que possui favorece. Mlle Yvonne, é, como em geral são os que nos procuram, uma apaixonada do Brasil. "E' o unico paiz onde não me sinto estrangeiro e, estou certa, como eu, pensam todos os francezes que aqui aportam, pois até a nossa lingua é falada e comprehendida pela maior parte das pessoas que encontramos. A nossa musica, a literatura, o theatro tudo é conhecido no Brasil! Emfim, sente-se no espirito brasileiro uma grande influencia do francez", disse-nos.

— E' bem verdade; até nos criticam essa escandalosa predilecção.

— Acho, tambem, que os brasileiros são muito musicistas.

— Sim, quanto á capacidade de comprehensão, pois sempre ouvimos o que ha de melhor no genero, naturalmente o gosto se apura. Conhece a nossa musica?

— Conheço o gosto immenso della. Ouvi musicas de Carlos Gomes, Oswaldo, e, ainda ha poucos dias, de



Yvonne Gall, da Opéra Comique de Paris, artista muito querida do publico de elite do Rio.

Em baixo: em "Les Noces Corinthiennes".



■ ■ ■ ■ ■

Villa Lobos, esse compositor que tem tanta personalidade em suas inspiradas composições. Quando estive em São Paulo, fui convidada para uma festa onde cantaram diversas modinhas ao violão. Comquanto ignore o portuguez, senti, atravez da harmonic, as palavras que deviam ser poeticas e tristes; têm qualquer coisa de nostalgico que nos cerra suavemente o coração... No'ô a grande semelhança que existe entre a musica de sua terra e a russa de que gosto tanto.

— E' curiosa a affinidade nossa com os russos, até na lingua, dizem, que existe, pois ouvida por quem não a comprehende,

os sons são de tal fórma parecidos, que se confunde o russo com o portuguez. Contam que, durante a guerra europeia, mais de uma vez foram presos brasileiros tomados por slavos. Por falar na grande calamidade, onde estava em 1918?

— Na França mesmo.

— E podia cantar?

— Sim, cantei no "front", nos hospitais e posso dizer que o som dos canhões não é um acompanhamento muito prejudicial...

— Fazia parte da Cruz Vermelha?

— Não, mas levei, aos que se batiam, o consolo que pude, offerecendo-lhes o que a minha arte me facilitava.

— Certo os "poilus" souberam apreciar essa caridade régia...

— Tambem cosí camisas para elles.

— E tinha um afilhado entre os combatentes?

— Um, não, tinha diversos.

— Essa generosidade na adopção de afilhadinhos deixa transparecer seus do-

■ ■ ■ ■ ■



As "girls" de Cecília Menezes, que têm encantado o Rio

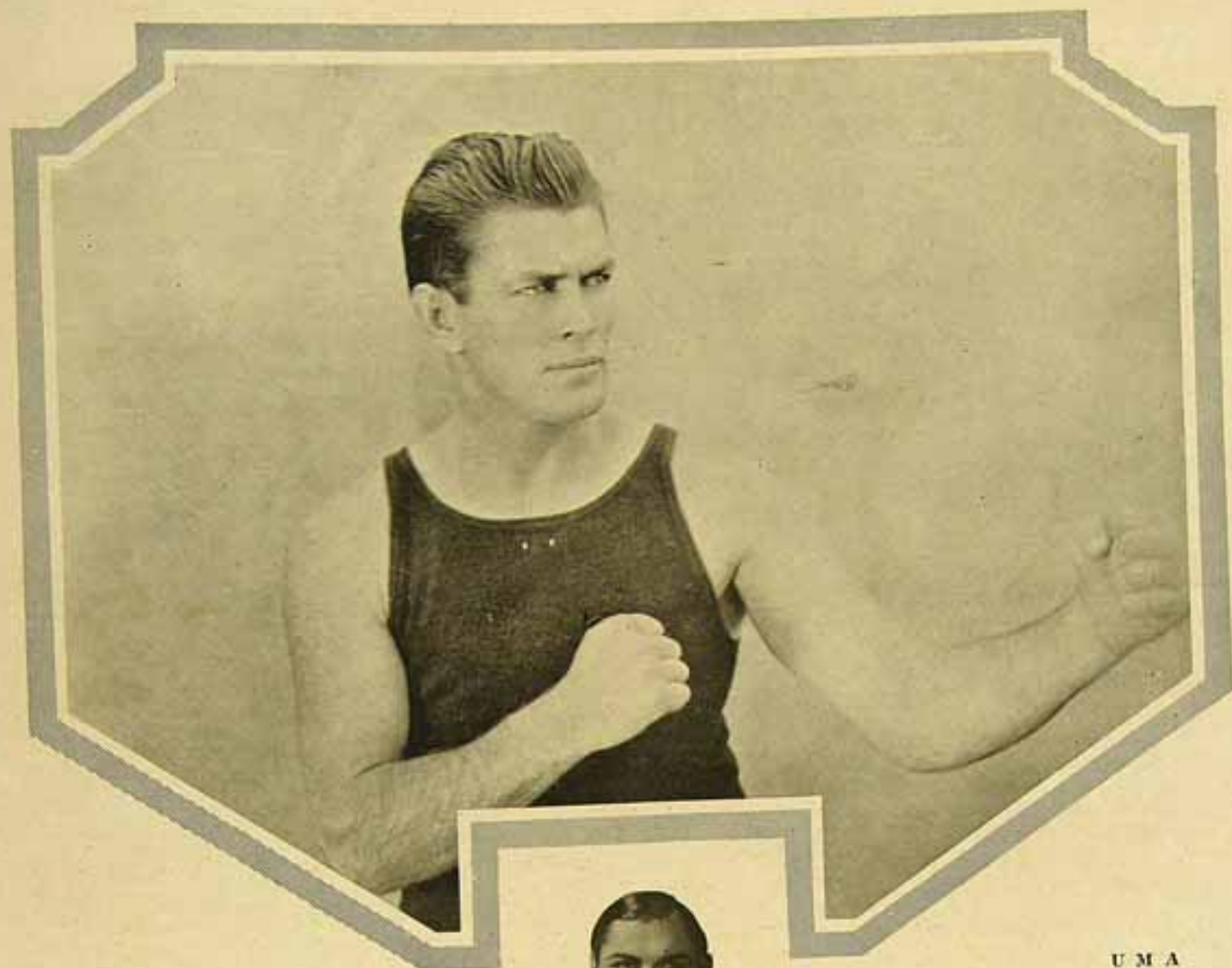


RIO
DE
JANEIRO,
CIDADE
COSMOPOLITA...

TRES
DE
UMA
"TROUPE"
GRANDE

"Girls"... Cantam...
Sorriem... Dansam...

São cigarras,
mas são formigas...



OS
CAMPEÕES
DO
MURRO

UMA
LUCTA
SEN-
SACIONAL



Em cima:
Gene Tunney
que venceu
apanhando...



Em baixo:
Jack Dempsey
que deu
e foi vencido...





D E M U S I C A



Passado o momento agudo da temporada, com a despedida da última das quatro companhias lyricas que este anno aqui estiveram, voltou o movimento musical a intensificar-se no Instituto, onde, nestes ultimos dias, tivemos os concertos de Amalia Lorenzo Fernandes, Jandyra Costa e da "Sociedade de Cultura Musical" — e isso sem falar na primeira vespéral popular da "Sociedade de Concertos Symphonicos", realizada no Municipal. Primeiro Premio do Instituto, a senhorita Amalia Lorenzo Fernandes, apresentou-se em publico, cremos, pela primeira vez. Terminado o seu curso, era natural que a joven cantora procurasse conhecer a opinião do publico e da critica sobre os seus meritos artisticos, rematados, ao fim de alguns annos de estudos, com a honrosa conquista de

uma medalha de ouro. Pela parte que nos toca, devemos confessar que não nos surpreendem a impressão que recebemos da recitalista, alumna, como foi, de uma escola que não teve, para nós, até hoje, nenhum exemplo de recommendação. Ouvindo-a cantar, tem-se, desde logo a impressão de uma voz ainda por fazer, mercê da grande desigualdade que se lhe nota na passagem dos registros. Além disso, pela falta de apoio da emissão, apresenta-se geralmente tremula e frequentemente insegura na afinação. Tudo isso, entretanto, é perfeitamente remediavel, desde que a gentil artista se disponha a submeter a um methodo mais perfeito, a voz de que é dotada, que é, aliás, agradável de timbre. Trata-se de uma artista de talento, que, melhor guiada, temos a esperança de que ainda ha de colher muitos applausos. O programma continha numeros de autores antigos e de contemporaneos, tendo sido encerrado com a scena final do 1º acto da "Manon" (Regrets de Manon et duo de la rencontre), feita a caracter, e na qual o publico não pôde deixar de sorrir, ante a facilidade com que se pôde tornar grotesca uma das mais bellas scenas da formosa opera de Massenet.

Esse concerto precedeu de tres dias o recital de harpa da Senhorita Jandyra Costa, professora do Instituto, e tambem medalha de ouro do mesmo estabelecimento. Não era, para nós, nem para o publico, uma artista desconhecida. Ao contrario, já por mais de uma vez tínhamos tido oportunidade de ouvir-a e, assim, de apreciar os excellentes predicados de que é dotada. A Senhorita Jandyra Costa promettera-nos uma interessantissima tarde de arte, tendo, para isso, organizado um programma em que figurava como autora, ao lado de Roussel, Grandjean, Dubois, Fauré, Debussy, Vierne e Saint-Saens, sendo este ultimo numero com o concurso da orchestra da Sociedade de Concertos Symphonicos, sob a regencia do Maestro Francisco Braga. Infelizmente, porém, mais uma vez ficou provado, que nem sempre se pôde fazer aquillo que se quer. Tomada subitamente de uma forte crise de nervos, a recitalista viu-se na impossibilidade de desempenhar-se do compromisso que assumira para com o publico — que, aliás, constituia a maior enchente que jámais abarrotára o Salão do Instituto! A senhorita Jandyra Costa executou apenas os dois primeiros numeros do programma e o "Morceau de Concert", sem que se lograsse ouvir a harpa, que ella toca, aliás, esplendidamente. Não houve quem não lamentasse o incidente, que nos privou a todos de um concerto que promettia e deveria ser delicioso.

A "Sociedade de Concertos Symphonicos" reapareceu, executando a sua primeira vespéral popular. Bom programma, boa execução, mas tudo isso para meia dúzia de pessoas, que tantas foram as que, nesta terra de distancias enormes, puderam chegar no Municipal á uma hora da tarde... O Maestro Braga registrou mais um bello triumpho para a sua carreira de regente, recebendo justos e prolongados applausos.

A chronica assignala, por fim, um bom concerto da "Sociedade de Cultura Musical", o qual, pelo programma e pela concorrência, dá-nos esperanças de melhores dias para a sympathica "Sociedade". Desse concerto trataremos na proxima semana.

T. G.

No Instituto, antes da audição do alumno de piano Arnaldo Affonso Rebello





MADE.
MOISELLE
YVONNE
STUMPE
DAUMERIE



A sociedade carioca vai conhecer uma artista nova, que é já um nome glorioso em São Paulo: Yvonne Stumpe Daumerie, que tem uma linda voz para cantar canções da nossa terra e tem uma graça envolvente para dançar dansas de todo o mundo...



No Fluminense F. C., terça-feira próxima, ella fará o seu primeiro festival, com um programma interessantissimo. Nesta pagina, apresentamos tres photographias de Yvonne Stumpe Daumerie, posadas amavelmente para "Para todos...", tres photographias que dão vontade de ver o original...

PARA TODOS...



No Hippodromo
Brasileiro





Um domingo de corridas



BATACLAN DE JOÃO DA AVENIDA



Dia da margarida. A tarde veio
Cahindo mansamente num adejo...
Cada phrase que se ouve é um galanteio,
Cada olhar que se cruza arde num beijo.

Formam-se grupos. Na onda côr de rosa
Que se espalha em perfume quando passa,
Esta se apura em ser maravilhosa
No lindo modo de pedir com graça.

Leva-me dez mil réis. Fosse preciso
Dar-lhe-lá vinte sem constrangimento,
Porque ella me pagou com um bom sorriso
Claro e sonoro de agradecimento.

Quando cruzou perto do Alvear com ella,
O Ovalle confessou (que descarado!)
Ser a flor que trazia na lapella
Uma que elle guardou do anno passado.

Na casa Arthur Napoleão, o Villa
Creador de suites, chôros e gavotas,
Refastelado ao piano, a mão tranquilla
Ia tirando do teclado, — notas.

Certa pequena magra que passeia
Pela Avenida uma importancia reles,
Ao ver o grupo, ri... Puxa, que é feia
E magra como está, fornece pelles...



FAUSTOS E MARGARIDAS



Adiante eu vi o Alvaro Moreyra
A debater-se entre umas dez. Abria
Os escaninhos todos da algibeira
Com a pallidez de quem desfallecia...

O Luiz da Casa de Aladim, suava
A' porta do armazem, num grupo immenso
E como um velho "camelot", botava
Essencia de Mirurgia em cada lenço.

Na esquina do "O Paiz" com a rua Sete
Palestrava sereno o nosso Jarbas,
Quando certa pequena "marionette"
Vendo-lhe o aspecto calmo e as lindas barbas,

Pediu-lhe vagamente commovida
Com o corpo fragil a' tremer, exaustio:
— Guarde a flor. Eu me chamo Margarida...
E o senhor não será o doutor Fausto? —

O Jarbas teve que morrer sorrindo...
E como elle, morremos todos juntos.
A vida em derredôr foi diminuindo
A' invasão clamorosa dos defuntos...

Que linda tarde! Abnegação suprema!
Tudo muito bonito! mas que choque:
Tive que ir para a casa em Ipanema
No balanço agradável de um reboque...



Senhorinhas do alto mundo carioca que servem chá, na loja do palacio Fontes, em beneficio da Cruzada Nacional
Contra a Tuberculose.





A
FESTA
DA
ARVORE

Em cima: Coelho Netto, depois do seu hymno maravilhoso às nossas irmãs que têm raízes, planta uma arvore no Horto Florestal.



AQUI
E
EM
NICTHEROY

No meio: instantaneo no Horto. Em baixo: na Praça da Republica, de Nicttheroy, o presidente Feliciano Sodré plantando um ipé.





Enlace Véra Moscoso — Murillo Tasso Fragoso



Mlle Nair Werneck Dickens, entre discipulas, na tarde do seu lindo festival de poesia

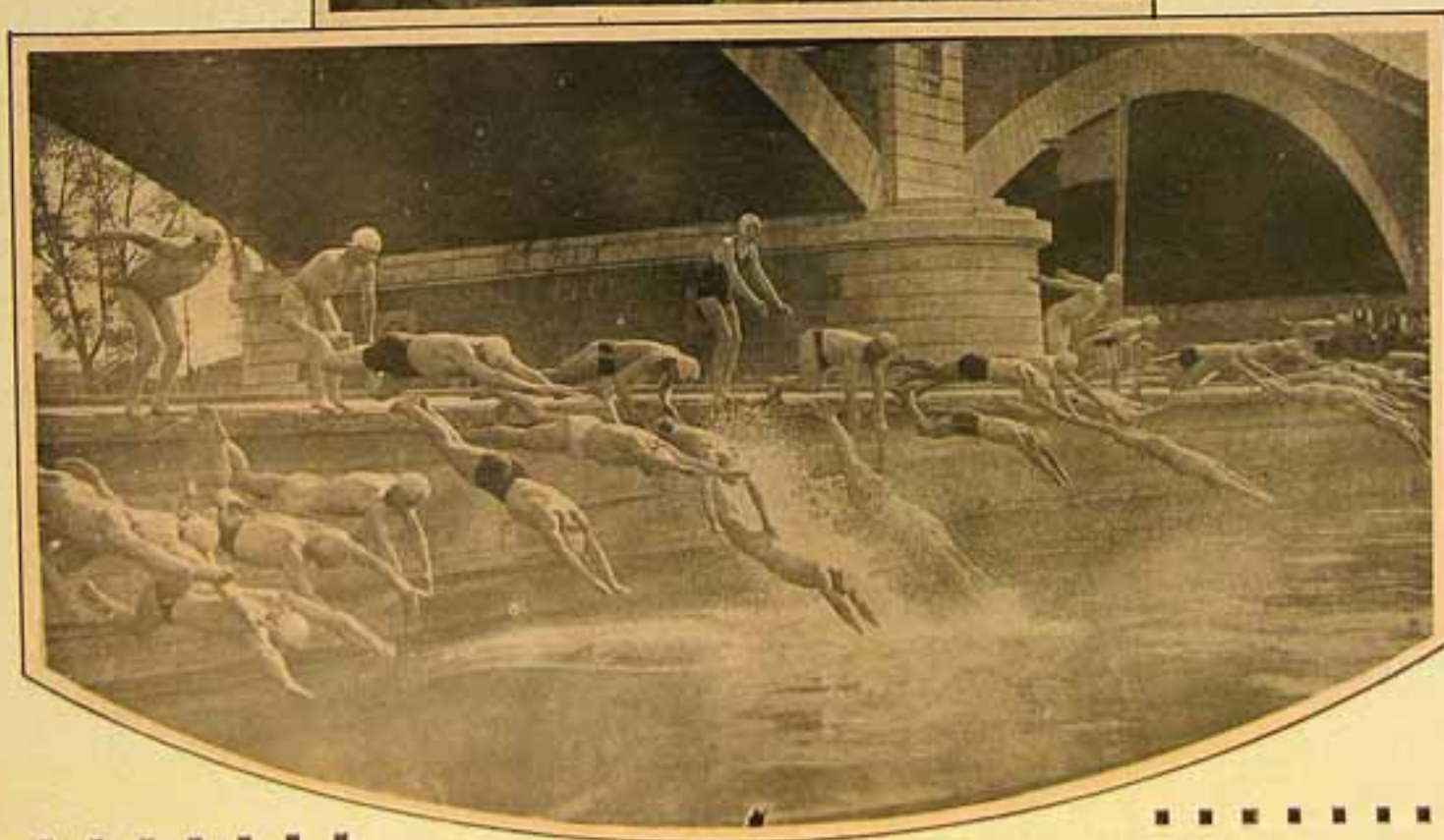
DE
SPORT

Em cima: Mlle Le-
daux, que venceu
o campeonato de
"Grand Fond" (se-
nhoras), ao chegar.



A
TRAVERSIA
DE
PARIS
A
NADO

Em baixo: partida
do campeonato de
França de "Grand"
Fond".



DE BELLAS ARTES

A GRAVURA A AGUA-FORTE

(Continuação do numero anterior)



Carlos Oswald tem essa propriedade; sabe lançar mão desses recursos para dar aquella vida que encontramos nas suas aguas-fortes; o processo de "Piscini" não tem a menor duvida que encerra as maiores difficuldades de execução e requer um conhecimento absoluto do desenho, pela minucia e detalhe verdadeiramente, "arranca olho", como diriamos em gíria artistica.

Os processos modernos requerem além do desenho, muita alma e muito conhecimento das massas de claro escuro; as chapas de Carlos Oswald são semelhantes as de "Cole" poucos traços e grandes massas, envolvidos por meio do panno, como vemos nas aguas-fortes: "Cyrestes, de composição caprichosa", "Bois a noite na praia do Tirreno", "Maria e Santa Isabel", etc.

Nos novos processos, a palma da mão desempenha um papel em nada inferior ao panno, pois a maneira como o artista a passa sobre a chapa, tem capital importancia no resultado final do trabalho, dando como consequencia aquelle velludo tão agradável nas aguas-fortes, onde o traço não é o principal factor.

Tantos outros são os processos modernos que o agua-fortista pôde lançar mão; na agua-tinta, por exemplo, nós temos um campo vastissimo onde o artista pôde dar largas á sua fantasia, pelo imprevisto dos re-

sultados que taes trabalhos offerecem. Carlos Oswald sabe tirar os maiores partidos possiveis, como podemos ver no trabalho "Brincando com a chamma" onde, para conseguir aquelle resultado, o artista lançou mão de tres chapas perfeitamente distinctas, como si fosse uma trichromia da photo-mecanica.

Herman, James Mebey e outros de grande força, poderiam assignar qualquer das aguas-fortes, apresentadas pelo artista, sem que a fama que têm soffresse o menor abalo, por isso, não tendo a difficil arte do

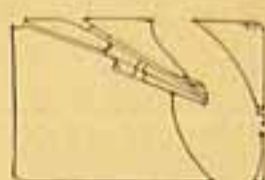


"Natureza Morta" — por Pedro Alexandrino
(Pinacotheca da E. N. de Bellas Artes)

branco e negro, segredos que o nosso patricio não tenha conhecimento e que não resolva com brilho e proficiencia.

Levados pela curiosidade, fomos ver o artista na sua officina, no Lyceu de Artes e Officios, a escola do povo, onde todos são irmãos, segundo inscrições que estão gravadas nas paredes do templo digno de respeito de todos, pelo bem que faz sem alarde, sem toques de caixa do cabotinismo. Ali o trabalho é oração e, como tal, deve ser abençoado.

Encontrámos o artista entre os seus discipulos, a manejar chapas e vernizes e tantos outros petrechos; uma prensa electrica roncava ensurdecedora, como que para esconder aos olhos dos profanos, a maneira de ser manejada, mas ali estava o seu senhor que a dominou em um momento, para receber-nos sorrindo bondosamente. Tudo nos mostrou,

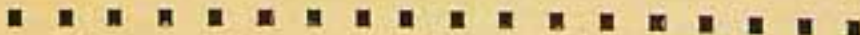


aguas-fortes, pontas-seccas, monotipias, aguas-tintas, vernizes e utensilios de forma estranha, taes, como, agulhas, martellos, raspadores e... uma porção de trapos sujos de tinta! Enfim, um verdadeiro laboratorio de alchimia, não lhe faltando nem os fornos e os grãos respectivos.

Ante a nossa maravilha pela possível utilidade daquella quantidade formidavel de pannos lambusados de tinta, o artista nos explicou que naquelles farrapos estava encerrado o segredo das grandes massas, dos avelludados que nos tinham chamado a attenção nas suas aguas-fortes; com aquillo podia-se conseguir mais do que com quantos buris do mundo; era a chave mestra dos grandes mestres modernos da agua-forte e são, como já ficou dito, os novos modos de proceder, que ainda não entraram no dominio dos manuaes, onde o alumno, depois de ter lido cem vezes, ainda sabe menos do que sabia antes.

"A agua-forte aprende-se na officina, fazendo e vendo fazer — disse-nos o artista com enthusiasmo, — as theorias são boas só nos livros, a pratica é que é o grande mestre.

Eu nunca li nenhum manual de agua-forte e no entanto, o que aqui está foi feito unicamente com a experiencia da officina, é quasi toda a minha obra de agua-fortistas, faltando unicamente umas cinco chapas que



perdi na minha última viagem. Felizmente estas agora vão para lugar seguro, para a Bibliotheca Nacional, que adquiriu uma colleção com todos os documentos e "estados" para a boa realização das copias; é uma colleção interessante, onde os que não têm noção do que é a arte da agua-forte podem ver como se faz uma chapa e que ella é mais difficil do que parece á primeira vista."

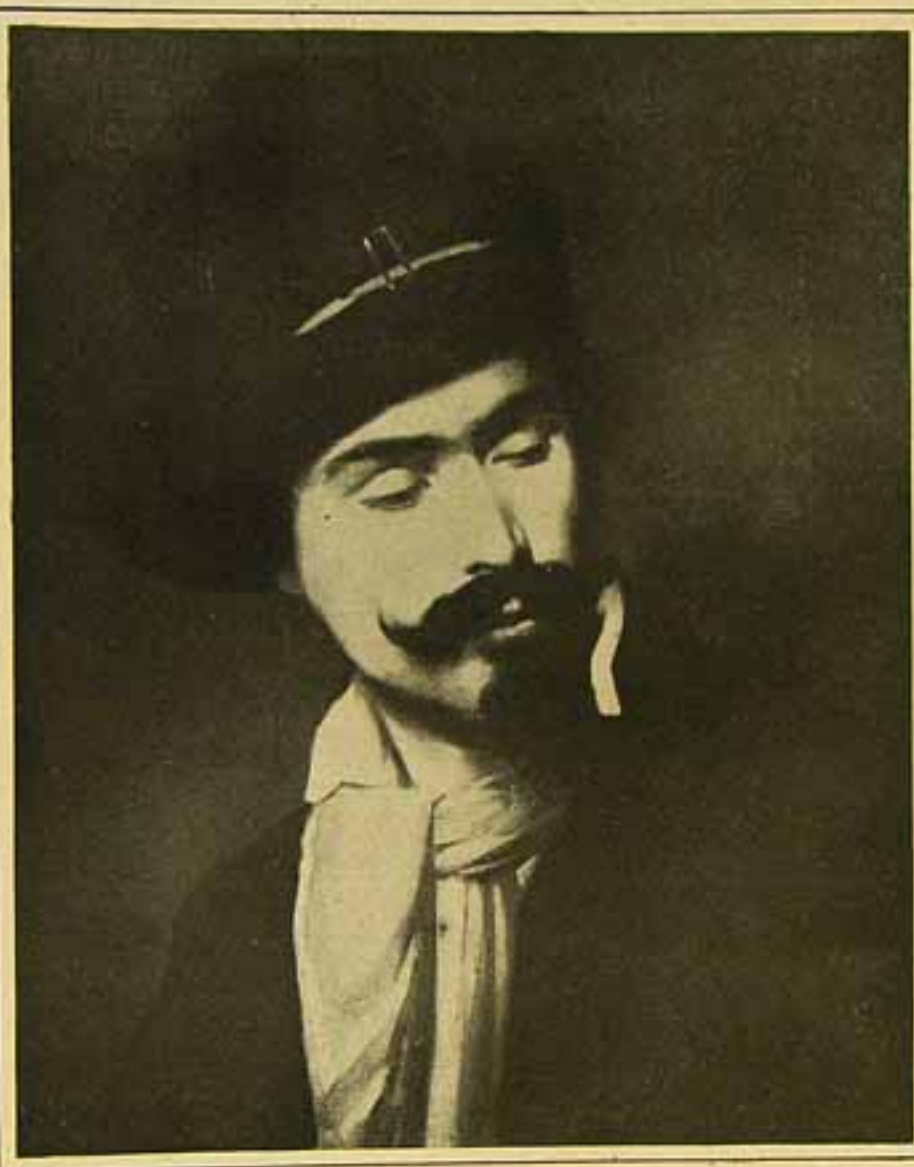
E o artista continuou a falar cheio de entusiasmo pela grande arte do branco e negro, tão pouco divulgada entre nós.

Sahimos um tanto atordoados, o nosso pensamento fazia uma verdadeira gymnastica, a realidade das coisas andava aos trambolhões com visões de belleza indescritivel. Na rua um turbilhão de homens com livros, que contrastavam, com as mãos grossas pelo labor diario, mulheres moças ainda, sorriam contentes; eram os operarios de hoje, e as mães de amanhã que vinham de receber o pão da instrucção e que voltavam aos lares, felizes de terem bem aproveitado o seu tempo, a petizada em algazarra infernal sacudia a apathia da cidade, era a grande colmeia que dava liberdade ás suas abelhas, o templo terminava por aquella noite a sua missão santa, e o artista devia estar satisfeito, porque faz parte dos apostolos que ali doutrinam e que em pagamento têm unicamente a gratidão das futuras mães que, nas suas orações, abençoarão todos aquelles que tão altruisticamente lhes ensinaram a bem

cumprir o proprio dever. Na exposiçãõ realizada no Lyceu de Artes e Officios em 1919, Carlos Oswald confirmou plenamente os fóros de mestre. Apresentou-se com uma colleção de 44 gravuras, todas tratadas com segurança e grande propriedade, percebendo-se o artista de raça, o depositario das manifestações estheticas do ambiente em que foi educado, o ambiente sacrosanto da casa de seus Paes, onde a Arte reina espalhada em todos os seus e em tudo que os cerca.

Citar uma ou duas de suas gravuras seria difficil tarefa, pois todas correspondem ás maiores exigencias da technica da gravura á Agua-forte.

Os seus bois no supremo esforço de arrastarem os grandes blócos de marmore em Carrara e os pesados veleiros em "Forti di marmi" são preñhes de qualidades que irradiam vida e calor, deixando transparecer a solidez dos conhecimentos do artista.



"Estudo de Cabeça" — por Victor Meirelles
(Pinacotheca da E. N. de Bellas Artes)

As suas paysagens onde "Fiezele" surge com os seus cyprestes, qual sentinella perdidas a velar pela tranquilla Firenze, ninho de Arte que viu nascer Miguel Angelo, Donatello, Leonardo Da Vinci e tantos outros que serviram de calço á vida artistica de Oswald.

Seguindo os passos de Carlos Oswald vêm Argemiro Cunha e Antonino Mattos.

O primeiro, pintor de renome, desenhador seguro já laureado nos Salões Officiaes, possui gravuras de fino sabor e vigoroso claro escuro, como "Ardua-faina", "Velho bareo", "Cajueiro retorcido", "Porta do Castello" e tantos outros trabalhos reveladores de uma technica notavel já, não obstante ser um novo na difficil Arte. Antonino Mattos é esculptor, é o triumphador do grande monumento aos "Heróes da La-

guna", o autor da "Escrava" e do "Après le pecher"; nas suas aguas-fortes, o sabor do esculptor não apparece, predomina o pintor, — que elle tambem é — os seus motivos são a nossa natureza, paysagens evocadoras, de linha nostalgica e sentimental como a sua alma. As suas arvores vivem, movimentam-se, participam do ambiente, numa ligação de valores e perspectiva perfeita.

Rodolpho Chambelland, pintor fidalgo, moço ainda e já mestre na nossa Escola de Bellas Artes, é uma outra personalidade que tem contribuido para o realce da fina Arte, são magnificas as suas chapas "Pont Neuf" e "Barcos"; em taes trabalhos a technica é observada com honestidade e o desenho real, de uma precisão impressionante. Não é nenhum novo em tão grande manifestação de Arte; em Paris, dedicou um pouco do seu tempo ao estudo dos varios processos, conseguindo resultados valiosos. Seus trabalhos mostram o seu valor como artista. Seu irmão Carlos Chambelland tambem tem se dedicado um pouco ao estudo da gravura, executou em Paris varios trabalhos interessantes.

Arthur e João Timothéo, tambem pintores, alguma coisa fizeram no Rio de Janeiro, tendo concorrido á Exposição realizada no Lyceu de Artes e Officios. José Cordeiro é um novo que tem dedicado séria attenção ao assumpto, gravou pequenas placas: "Pinheiros" e "Recanto" são trabalhos seus (Conclue no fim da revista).

IDYLICA

A tua voz, amada minha, tem o ruído das cascatas nas grutas silenciosas.

O teu halito, — tem o perfume penetrante das folhas machucadas.

Os teus beijos, — são ácidos como os fructos dos tamarindos.

Os teus lábios sanguíneos, — lembram-me a cor vermelha das pitangas.

Os teus olhos, — reflectem a minha alma, como os riachos espelham as ingazeiras frondosas á flor das suas águas.

Os teus cabellos curtos, — lembram-



A escriptora Vina Centi, que foi nossa querida companheira de trabalho e tem em cada um de nós um amigo de boa memoria.

Em baixo: escoteiros do Grupo Brasil, acampados em Olaria.

LOBAO FILHO

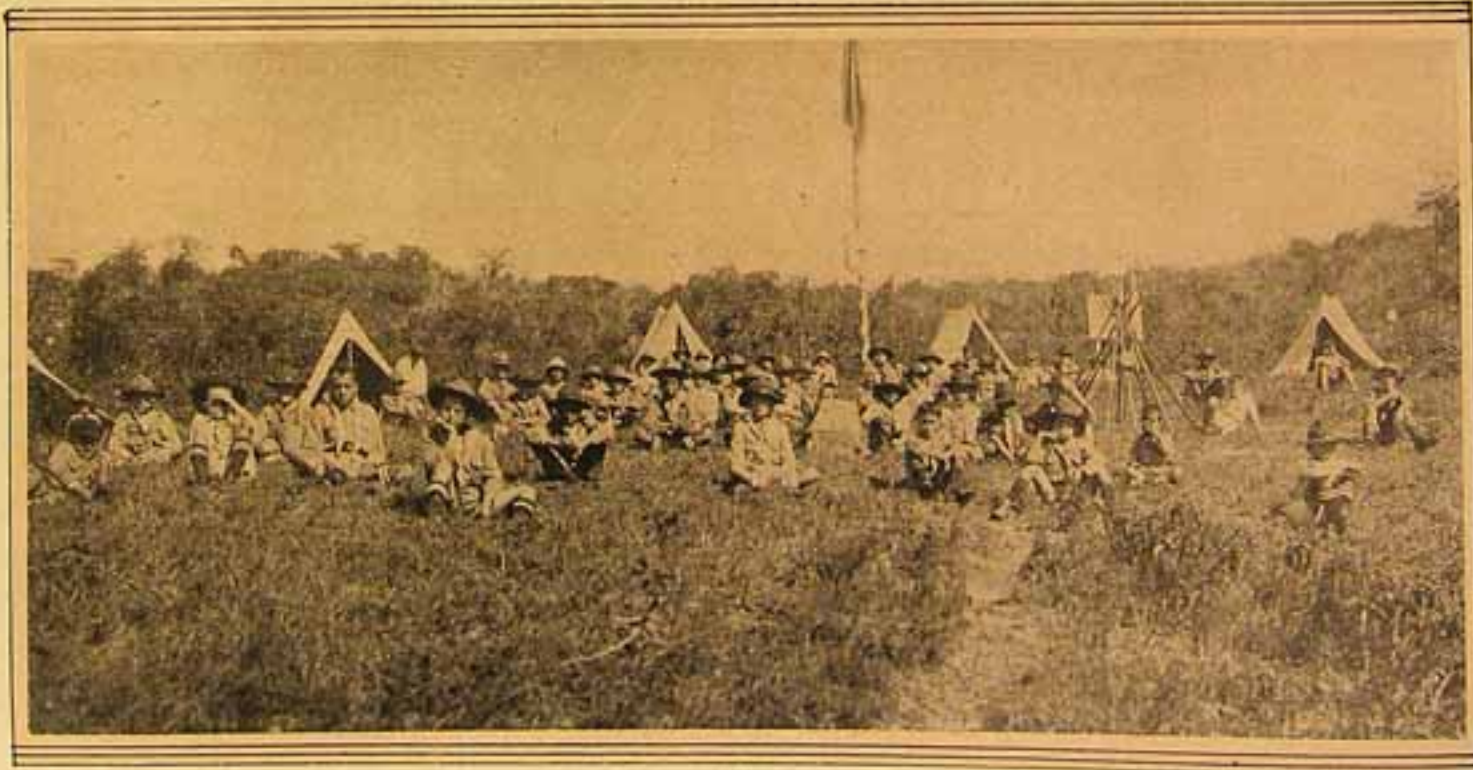
me a cõpa graciosa dos imbuseiros.

Os teus seios, — tem a tepidez do ninho e a inquietude da jurity que arrulha docemente pelas quebradas.

A maciez do teu lindo corpo, — dá-me a impressão das mangabas coradas ao relento.

O teu ventre, — faz-me pensar no aconchego flammeo da terra á hora do meio dia.

Flor Agreste, — quando me abres os teus braços, eu sinto que o teu collo é como a fava da baunilha que estala e rescende ao contacto das minhas mãos anciosas.



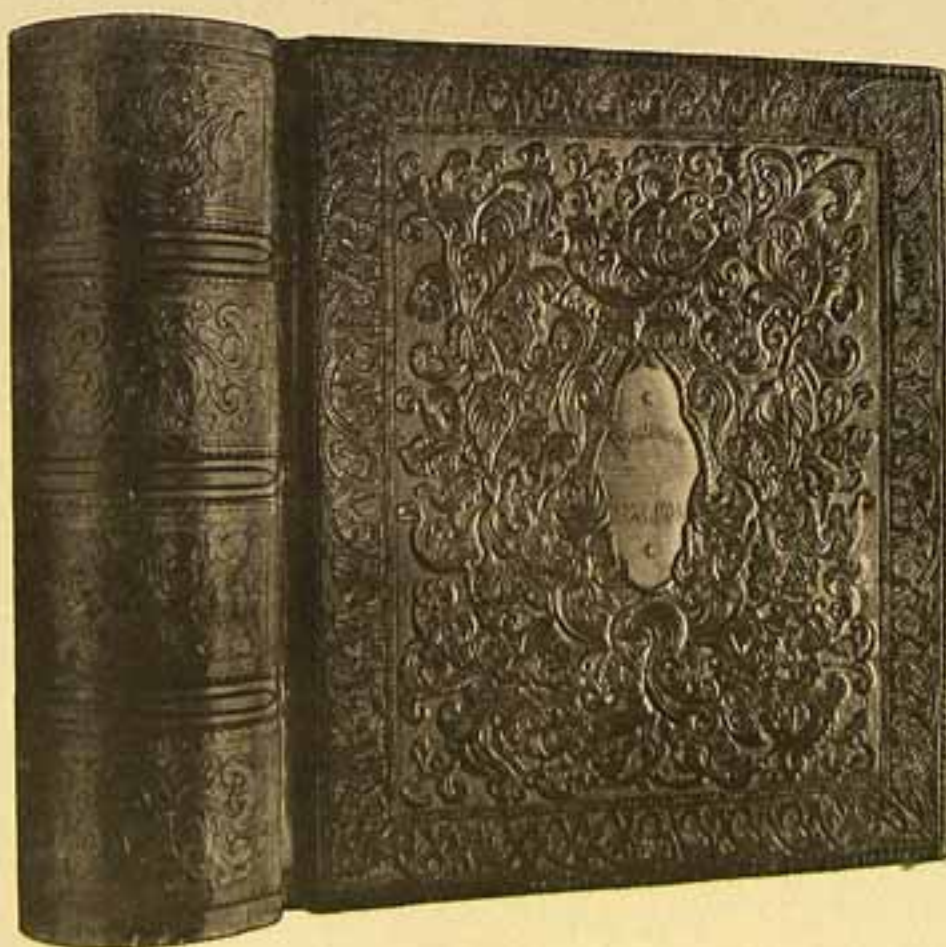
N^O Palace-Hotel, segunda-feira, Gilberto Trompowsky inaugura a sua exposição deste anno. Não será surpresa para os que acompanham o movimento da arte do pintor elegantíssimo a mostra dos quadros feitos em 1926. Será um prazer. Prazer que hão de ter os que não sabiam que aqui á beira destas aguas, entre estas montanhas, um homem existia que, com um carvão ou um pincel, festejava nataes maravilhosos em folhas coloridas ou em télas brancas.



O pintor
Gilberto Trompowsky

E^XACTAMENTE, hoje, o dia amanheceu bonito. Antes de vel-o assim, eu já sentira que elle estava assim. A alegria dos pardaes á beira da janella contou aos meus ouvidos mal despertos que o dia tinha amanhecido bonito, e o sol me espiava por entre as persianas, gritando: — Levanta-te — Mas, que vontade de fazer o contrario! Levantar-me! Para que? Que haverá de melhor, num dia bonito, do que ficar deitado! Levantar-me! Que responsabilidade!

T^{EMOS} a alegria de dar aos nossos leitores uma amostra do que é o poder humano em artes applicadas. Deu-nos esta possibilidade a senhora Janna Pavlowna de Oven-Grentener, notavel artista de origem russa, que, depois de ter conquistado em dois annos consecutivos na nossa exposição nacional de bellas artes a grande medalha de prata e a pequena de ouro, acaba de obter, pelo seu monumental tra-



Trabalho da Senhora Janna Pavlowna de Oven-Grentener.

balho agora apresentado no nosso "Salon", a grande medalha de ouro, facto virgem na vida artistica da nossa Escola Nacional de Bellas Artes. O trabalho cuja gravura reproduzimos é todo de couro cinzelado e pesa a insignificancia de 55 kilos. Foi executado para o novo palacio da Camara dos Senhores Deputados e contém os retratos de todos os Presidentes desde 1826 até a presente data.

D E E L E G A N C I A

Quem vê as barbas do vizinho arder põe as suas de molho.

E' por isso que quero chamar a atenção das minhas gentilíssimas leitoras para o que se está passando na Itália.

Mas, na realidade, não se trata de barbas. Ellas entram aqui como raios no "Credo". E' claro.

O que ha é o seguinte. Diz o noticiário que um ministro do "Duce" declarou guerra á nudez das mulheres... nas praias de banhos.

A colza está lá, está cá. Não será tão intensa, acredito, mas virá. O cyclone que devastou a Florida repercutiu aqui sob a forma do calor tremendo com que o inverno se despediu, e da chuva miúda e impertinente com que se nos apresentou, tão cinzenta, a Primavera, a "bella estação das flores". E nós já temos um Mussolini em promessa e a chegar. Portanto, a nossa vez também ha de chegar.

Por ora são só as Italianas a ver o bom e o bonito. Quando os "camisas pretas" tomam alguém a sua conta, esse está desde logo em camisa de onze varas.

Pernas nuas, braços nuos, collos nuos, nas praias, isso não. Se quizerem andar nuas as patricias do vero Mussolini, que vão para as ruas, para os theatros, para as salas. Ahí ainda mais nuas, se lhes aprouver. Nas praias, não.

Mas, para que lhes havia de dar o "fascio"?

Elle, que conseguia demolir os políticos, escorraçar os negociistas, eliminar os adversarios e "muchas cosas mas", não recuará, de certo, na lucta contra a exhibição de coisas que, de tão vistas, já ninguém lhes presta grande attenção.

As Italianas são mulheres de bella carnção. Brancas, de brancura que não se parece com a avermelhada das mulheres do norte da Europa, nem com a de toucinho cru de algumas da Allemanha, são deliciasos "jasmims d'Italia" levemente avivadas por sangue rico e ardente.

Não se zanguem commigo as queridas leitoras que não são assim dessa brancura. Ache lindas as brancas. E' certo. Mas ainda ha poucos dias, aqui mesmo, nesta pagina, louvei com o mesmo enthusiasmo as

morenas. Gosto destas porque não são brancas, e das brancas, porque não são morenas, e, assim, eu, que me prezo de ter juizo a valer, contrario o bom do



Figuras 1 e 2

La Fontaine, que considerava maluco quem pretendesse contentar "tout le monde et son père".



Figura 3

Digam-me, porém, umas e outras, se não é uma tyrannia revoltante, uma violência inominavel obrigar as pobres



S O R C I Ê R E

e innocentes victimas a esconder tanta belleza.

Que conseguiu, porém, com esse acto de tão máo gosto o ministro fascista? E', ainda, o noticiário que o diz. Separados, nos banhos, homens para um lado e mulheres para outro, logo estas, que todos viam, como a "alta esposa de Peléo" o Adamastor viu "saír nua na praia", levaram para outros sitios a nudez. E o mar encheu-se então, de gente que trabalha e que se veste.

Ganhou com isso a gente que não se animava a vir a logar onde tão requintada era a civilisação. Mas a outra perdeu sómente os banhos. Mudou, apenas, de mostrador.

Se foi só isso que das — sem camisa — pretenderam obter os "camisas pretas", foi pouco. Uma tempestade num copo d'agua.

Comnosco, porém, tudo se passará mais á brasileira. Nós bem que temos exemplos desses pruridos moralisadores das autoridades. Dois ou tres dias de muita bulha, violencias, grosserias. Protestos. E depois "tudo como antes no quartel general de Abrantes", que no nosso caso é o Flamengo, a Urca ou Copacabana.

Não se assustem, pois, algumas de minhas leitoras. E sobretudo não se lamentem. A moda não é só para nós. Os homens também lhe são devotos. Essa, lançada pelo ministro fascista, ha de vir, estejamos certas. Sirva-nos, porém, de consolo que as mulheres Italianas é que estão verdadeiramente em mãos lenções. Aqui, no fim das contas, o caso não passará de contrafacção.

A. DORÉT, que partiu para a Europa ha poucos dias, prometeu, mesmo durante a sua curta estadia em Paris, enviar por intermedio de "De Elegancia", notas que interessarão as leitoras.

Os figurinos desta pagina, são: fig. 1, vestido de crêpe da China "banane" e "jabot" de renda "ocrée" (renda para esse feltio ha, lindas, na A SILHUETA); fig. 2, vestido de crêpe azul marinho, gola e punhos de crêpe branco e vizes de seda vermelha, fig. 3, "trois pieces" de flanela branca, cinto e vizes de flanela verde.

ANESIA
PINHEIRO
MACHADO

GRANDE
SUBSCRIÇÃO
NACIONAL

Lista enviada pelo Senhor Leopoldo Mendes da Costa, de Presidente Prudente, São Paulo, e cujos nomes não publicamos hoje por serem alguns difficeis de leitura: 200\$000 (duzentos mil réis). De Santos, recebemos mais 250\$000 (duzentos e cinquenta mil réis) dos senhores: Carvalhal Filho, A. Freire, A. Moreira, Souza Dantas, C. Netto, O. R. Mendonça, Francisco



Senhorinha Chryseide Olga Santos

Paiva, A. Pereira Franco, W. N. Ortiz, P. Cunha, Barbosa Campos, D. Bezerra, J. Luiz Antunes, F. Pacheco da Costa, Um anonymo, Diversos, 10\$000 (dez mil réis) cada um. Quantia publicada: 3:502\$000 (tres contos quinhentos e dois mil réis). Com 450\$ (quatrocentos e cinquenta mil réis): 3:952\$ (tres contos novecentos e cinquenta e dois mil réis).

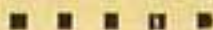


Chá-dansante em beneficio do Asylo Analla Franco, no America F. C.



DE C I N E M A

OS FILMS DA SEMANA



ODEON

"O novo mandamento" — (The New Commandment) — First National. — Um film razoavel e que serve para se passar alguns minutos de bom humor. Muita coisa exaggerada, é verdade, mas que não deixa de fazer rir. As gargalhadas são espontaneas. George Cooper, como "chauffeur", se incumbiu da parte comica. Mas o argumento tambem tem a sua parte sentimental... e nunca vimos Blanche Sweet ser tão belfada... — Cotação: 6 pontos.

IMPERIO

"Vingança de esposa" — (Dance Madness) — Metro-Goldwyn. — Mais uma boa comedia, se bem que de argumento fartamente conhecido. Ha alguma coisa interessante e de fino espirito para o publico apreciar. E' um film moderno, em que Claire Windsor se apresenta com ricas "toilettes" e "manteaux" de grande valor. Nunca havíamos visto tão "chic", tão encantadora... Conrad Nagel tem outro principal papel. E' bom o seu desempenho. Os ambientes parisienses não são de todo convincentes. — Cotação: 6 pontos.

GLORIA

"Horizonte sombrio" — (Way Down East) — United Artists. — Mais um

film de Griffith que não obteve o sucesso que merecia. O publico não tem apreciado os seus trabalhos agora, tão tardiamente apresentados. Parece que, mesmo aquillo que é bom em qualquer época, já perde muito de valor quando aqui é exhibido muito tempo depois. Os ambientes, a historia, a technica ainda antiga, parecem não



Rudolph Valentino e Bebe Daniels
em "Monsieur Beaucaire".

ter agradado ás poucas pessoas que assistiram o film. Além disso, é preciso notar, poucas são as pessoas que já comprehenderam Griffith. A direcção do Gloria, por sua vez, perde tambem pelo preços elevados e pela permanencia desnecessariamente longa dos seus programmas no cartaz. — Cotação: 7 pontos.

CAPITOLIO

"Alma cabocla" — (The Vanishing American) — Paramount. — Uma pagina da historia primitiva dos Estados Unidos da America do Norte. E' um bom film, porém, que não serve para qualquer publico. Richard Dix mais uma vez se revelou um grande artista. Lois Wilson, Noah Beery e os demais, perfectos. O director George B. Seitz, talvez o unico e mais competente nestes assumptos, é digno dos melhores elogios. E' uma fita para os apreciadores de historia universal. — Cotação: 7 pontos.

PARISIENSE

"Mas, que enfermeira!" — (Oh! Wat A Nurse!) — Warner Bros. — Syd Chaplin em mais uma esplendida comedia da Warner Bros. Scenas interessantissimas. O espectador ri, mesmo que não queira. Patsy Ruth Miller toma parte. Não percam. — Cotação: 8 pontos.

PATHE

"Chammas" — (The Still Alarm) — Universal. — Uma boa fita. Podem achar a historia sem importancia, mas a direcção é boa. Helene Chadwick, William Russell, Edna Marion e Edward Hearn, tomam parte. — Cotação: 7 pontos.

"FAN".



Em New York, o povo em frente da igreja de Campbell, onde esteve exposto o corpo de Rudolph Valentino



HAROLD LLOYD

E

JORINA BALSTON

Da

PACHÉ

"The
Freshman"



O CORREIO A CAVALLO

(THE PONY EXPRESS)

Film da Paramount, com Betty Compson, Ricardo Cortez, Ernest Torrence, Wallace Beery, George Bancroft.

Em Sacramento, capital da California, o Partido Separatista debatia-se diariamente com o Partido Conservador, tanto no Congresso como nas ruas.

E' nesta cidade que moram Jack Weston, um rapaz de perfil herculeo, e Robert Red, um pobre diabo. Ambos são bons amigos. Em conversa, Robert diz a Jack:



B e t t y C o m p s o n (M o l l y)

— Sem que-
rer, ouvi o se-
nador Glen di-
zer, que vai fe-
zer uma Repu-
blica do Estado
da California.

— Sim, é o que elle quer! Bem sabes que não gósto d'elle! Sou a favor da União dos Estados e contra os Separatistas. Esse homem é de-veras perigoso, mas com o serviço dos Correios a Cavallo, que vae ser organizado, poderemos fazer-lhe uma opposição mais efficaz. Os Correios a Cavallo terão que percorrer duas mil milhas em dez dias. O serviço será feito por oitenta homens e quatrocentos cavallos. Não acredites nas promessas do senador Glen! Todos nós devemos combater os Separatistas e favorecer a União dos Estados. Esse senador é um traidor do seu Estado nativo e tambem está trahindo a propria patria.

Um dos espiões do senador Glen ouviu esta conversa e horas depois, em uma reunião do Partido Separatista, Jack Weston é condenado à morte pela força.

Satisfeito com essa sentença, o senador Glen parte para Washington na primeira malaposta. Jack é avisado a tempo. Monta a cavallo e persegue a malaposta, afim de "liquidar" de uma vez para sempre o arrogante senador. Na mesma malaposta viaja a joven e formosa Molly Jones. Jack chega justamente quando a malaposta está sendo assaltada por uma quadrilha de bandidos. Da matta, principia a disparar tiros em todas as direcções e os bandidos fogem, em confusão, abandonando a presa.

A joven e formosa passageira fica encantada com a valentia do seu defensor e o proprio senador, que só conhecia Jack Weston de nome, agradece-lhe por lhe ter salvo a vida. Em recompensa offerecer-lhe um emprego na nova Companhia dos Correios a Cavallo. Jack acceita, visto que dessa fórma poderia prestar melhores serviços á causa da União dos Estados.

Molly pergunta a Jack:

— Como se chama?

— Chamo-me Jack "Frisco"! A senhorita para onde vae?

— Vou para Julesburg, onde nasci.

— Eu tambem vou para lá e desde já confesso que sympathizo muito comsigo.

A jornada continúa e horas depois a malaposta chega a Julesburg, onde ninguem respeita leis. Pela sua brutalidade e boa pontaria, Frank Slade domina todos pelo terror.

Jones "Ascensão", um homem devoto ás Leis de Deus, está á espera de Molly, filha delle. Todos desembarcam e Molly vae para casa com o pae, depois de elogiar mais uma vez a intrepidez de Jack, que, com duas pistolas, tinha posto em debandada uma quadrilha de ladrões.

O senador apresenta Jack "Frisco" a Frank Slade, recom-

mendando-lhe que todas as cartas ou noticias contra o Partido Separatista teriam de ser retidas em Julesburg.

Molly vem pedir a Jack "Frisco" para ir almoçar em casa della, a pedido do pae, e o senador continúa a viagem para Washington.

Depois do almoço, Jack "Frisco" vae conversar com Frank Slade, que lhe pergunta:

— Não acha que o velho Jones "Ascensão" está meio maluco?

— Não creio!

— Garanto-lhe que está! Tambem queira notar que me interesso muito pela filha delle! Leve aquelle cavallo para o curral!

— Eu sou um empregado do correio e não um moço da cavallariça!

Dito isto, Jack vira as costas a Frank Slade e vae para o botiquim, onde encontra Robert Red que tinha chegado de Sacramento.

(Conclue no fim da revista)

Na hora do casamento...





S Y D

C H A P L I N



PUBLICIDADE? RADIO SOCIEDADE**A PALAVRA FALADA TEM O
MAIOR PODER DE CONVICÇÃO**

Annunciae o vosso producto na Radio Sociedade, que o tornará conhecido pelo Brasil todo.
 Secção de publicidade : A. DE QUEIROZ

RUA DO ROSARIO, 160 (1º andar)

Premiados Productos

OS UNICOS
PRODUCTOS
PREMIADOS NO
ESTRANGEIRO



A' venda nas
boas casas.

Moveis e Tapeçarias

Visite V. Ex. a grande expo-
sição de Moveis de phanta-
sia e Tapeçarias do acreditado e con-
ceituado estabelecimento de A. F.
Costa. — Rua dos Andradas, 27.

TELEPHONES C. 2616 e 3302

CASA DO BASTOS**RUA URUGUAYANA 19**

Fernandes Bastos & C.

ESPECIALIDADE EM MEIAS
DE TODAS AS CORES

Sapatos em bezerro
naeco com enfiado de
pelica, salto cubano
5 1/2 centime-
tros, conforme
á amostra.

**MUITOS**

Premios de real valor e utilidade
serão distribuidos no

GRANDE CONCURSO DE NATAL
DE

"O TICO-TICO"

Leiam o numero que está á
venda.

ao vaso de Sèvres
casa franceza

AS ULTIMAS NOVIDADES EM

Apparelhos para jantar ● ● ●
● Serviços de crystal para mesa
● ● Talheres e baixellas de christofle
● ● ● Artigos para presentes

Ourvidor, 146

DUAS PAGINAS DO CATALOGO



COSTUME SPORT
BRIM BRANCO
De 4 a 11 annos
12\$500



COSTUME DE BRIM
MODELO AMERICANO
De 4 a 12 annos
13\$500



ALMOFADINHA de 6 a 14 annos
BRIM PARDO SUPERIOR

14\$



CAÇADOR
LISTADO

13\$500



JAQUETÃO de 6 a 14 annos
BRIM BRANCO SUPERIOR

24\$

DISTRIBUIDO PELO "O PAVILHÃO"



Costume de 2 a 7 annos
Linho Americano 5\$800

Combinação de 1 a 5 annos
Cretonne Fantasia 2\$800

Costume de 2 a 7 annos
Linho Americano 6\$800



Vestido de 2 a 5 annos
Cretonne Fantasia 2\$800

VOLTAMOS Á VIDA BARATA!...

O PAVILHÃO, rompe com os preços do mercado forçando uma baixa violenta no custo de todos os seus artigos sem olhar prejuizo!

OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL PARA
COMPRAR BARATO!

VISITEM
O PAVILHÃO
OUVIDOR, 108

COMO SE PODE ABSORVER UMA CUTIS VELHA

(Da Revista "Popular Monthly")

Uma joven que se assigna "Desconsolada" nos escreve: "Experimentei de tudo para a minha pobre e horrivel cutis que é muito aspera e cheia de manchas" e nos pergunta: "Se realmente existe alguma cousa que possa remediar, efficazmente". E' sempre prejudicial para a pelle o emprego dos crèmes que se vendem em frascos ou potes. O unico modo de transformar uma cutis má é substitui-la por outra. E isto se obtém com o uso da cera mercolized (em inglez: "pure mercolized wax"), que se pode encontrar em qualquer pharmacia e que se applica como se fosse cold-cream, todas as noites, retirando-a pela manhã com um pouco de agua morna. O tecido morto da pelle fica absorvido, permitindo assim que surja uma nova cutis rosada, louça e formosa. O tratamento que aqui deixamos recommendando não causa inconveniente algum, pelo contrario, offerece a vantagem de não deixar transparecer sua applicação, porquanto a cutis velha se desprende imperceptivel e progressivamente.

LEIAM

Cinearte



SENHORAS, NÃO LEIAM ISTO !

Sim, não leiam senão com grande cuidado, pois lhes será muito util.

"Hellé" é um creme de incomparavel valor para as "rugas".

"Hellé" é tambem efficaz para qualquer affecção cutanea e é receitado pelo illustre clinico Dr. Werneck Machado.

A' venda nas perfumarias, pharmacias e drogarias. Preço 12\$000. Pedidos a M. Campos — Rua S. Clemente, 258-A — Rio.

Para revendedores, preços especiaes.



Buena-dicha — De Gilberto Trompowsky



PARISIANA

A AGUA DE COLONIA PREFERIDA — EGUAL Á MELHOR ESTRANGEIRA

Q U E B R A - C A B E Ç A S

Foram contemplados no sorteio do enigma n. 46, dentre os 103 solucionistas exactos:

MARIA AZEVEDO, residente á rua Dr. Rego Lopes, 35, Capital Federal, e CECY LISBOA, residente á rua S. Francisco Xavier, 479, Capital Federal, que receberam o PARA TODOS... por um anno e por seis mezes, respectivamente. Os solucionistas deverão declarar no envelope:

Quebra cabeças.

Continuamos a oferecer premios de assignaturas, sorteados entre os decifreadores.



Para todos... — N. 46 — Solução

CORRESPONDENCIA

MARIO W. DE CASTRO (Campinas — S. Paulo) — Realmente... Mas esperamos que nos faça justiça, acreditando que o numero 43 não veio ás nossas mãos...

CHAVE

Horizontaes

- 1—Cidadão.
- 2—Por na extremidade.
- 9—Até.
- 10—Nota.

- 11—No altar.
- 12—Senhor inglez.
- 13—Interjeção.
- 15—Dias Toscano.
- 16—Theologo francez.
- 17—Casa.
- 18—Do verbo ir.

Verticaes

- 1—Serra do E. Santo.
- 2—Cidade mineira.
- 3—Atraz.
- 4—Amphibio.
- 5—Patria de Abrahão.
- 6—Molusco.
- 7—Panno de algodão.
- 14—Jesuista portuguez.
- 19—No sobrado.
- 20—A creança diz que entregou...

Relação dos que acertaram:

Capital Federal — Jande Barros, Alda G. Azevedo, Odila Dias, Estelina Bastos, Achilles Campos, Maria Azevedo, Euros F. G. Pereira, Salvador Perrone, José S. Ferreira, Abigail Rio, Justin J. Norbert, Ariadna Barbosa, Manuel Gondim F., P. Silva, Marília S. Faria, Carlos S. Rangel, Cleto A. Mello, Murilo Dantas, Neuza C. Mello, Elza R. Carvalho, Cecy Lisboa, Firmino G. Araujo, Cicida Gaboglia, Marina G. Lobo, Braz Santos e Plinio Cajibá.

S. Paulo — Lucy A. Marques, Ajax Epaminondas, Alzira Herdade, Arnaldo Pedrosa F., Mario Seixas Junior, Mario W. de Castro, Altonio A. Faria, Ruth Alves, Carmen Versiani, Maria J. S. Menezes, Jovino L. Cardoso, Jayme de Oliveira, Oscar Mericofer, Maria C. Diniz, Bráulio Diniz, O. Barros Ferreira, Waldemar P. Olyntho, José Rahme, Idalia Diniz, Dada Diniz e Jordão Andrade.

Minas Gerais — A. F. Lavenère, Sylvio Praxedes, Telmo G. Bacellar, Maria I. Martins, Celia Lacerda, Isah M. Castro Ribeiro, Caetano De Franco, Dalila Costa, José Alvares e Rubem Araújo.

E. do Rio — Levy Ruy Barbosa, Carlos Fonseca, Amyris Socrates, Eloy Mendes, Zizinha Nogueira, Mario M. Rodrigues, Anisio Botelho, Carlos Taboada.

R. Grande do Sul — Aracy Fróes, D. Gomes da Costa, Hilda B. Napoleão, Alida Fróes, Dorvalina Teixeira e Libio Vaz.

Bahia — Alysio Lisboa, Ysa de Guimarães, A. Porto, Pedro Cordeiro e Roman Santos.

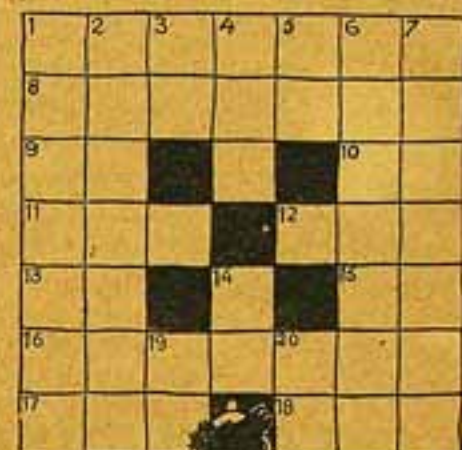
Alagoas — Aguiar do Florencio, Vinicio Costa, Dr. Barreto Cardoso, Ivan Paiva, Ernani Marinho e Laercio Campos.

Nome

Cidade

Rua

Estado



Para todos — N. 53 — 2-10-926

Pernambuco — Alyda Barcellos, Izolith Magalhães, Hugo Moraes, Bellarmino Queiroga, Gaspar V. Guimarães e Abel Fontes.

Ceará — Pálio Oliveira e Conrado Silva.

Parahyba — Maria Diniz, Judith Corrêa e Maria Diniz.

Maranhão — Maria A. Arozo, Elpidio V. dos Santos, A. Guimarães Netto, Dagmar D. Silva, Martiniano D. e Silva, Z. Vieira, Dr. Zildo F. Maciel e Zaida S. Maciel.

Pard — Lívia Rosas e F. Corrêa.

Amazonas — Julio Silveira e Nair Lobato.

ALTO VALOR TERAPEUTICO

CAPSULAS LAXATIVAS "VIENNENSE"

EFFETTO RAPIDO E SEGURO
PRISÃO DE VENTRE, FIGADO, INTESTINOS
FORMULA DO DR. C. C. LIBERALLI
RUA BELLA DE S. JOÃO, 136 - RIO - TEL. 1150 V.

EFFICAZ NAS MOLESTIAS DA GARGANTA
BRONCHIOSE BOCCA

Garirol

AROMATICO, ANTISEPTICO
PRESERVATIVO DA GRIPE, ROUQUIDÕES E TOSSES
FORMULA DO PHCO CHCO M. CAPELLETI
RUA BELLA DE S. JOÃO, 136 - RIO - TEL. 1150 V.

UN PIANO BECHSTEIN



e varios premios de real valor e utilidade, num total approximado de 20 contos de réis, offerecidos em interessante e original concurso organizado pelos fabricantes das magnificas e conhecidas melas "Lotus". Leia as condições e a relação completa dos premios na Revista "Cinearte".

Cheio de Vigor!

Deixei de queixar-vos porque já não gozais do vigor nem da vitalidade de vossos primeiros dias. Comprai na botica mais proxima uma garrafa do SORET genuino—porém não acceteis nenhuma substituição—e até o homem mais esgotado realizará depois de breve tempo, seus efeitos vigorantes e estimulantes. Não importa se sois velho ou moço, nem a maneira como tendes perdido vossa força, porque o SORET tornará a collocar-vos no caminho de vossa prompta recuperação fazendo de vós um homem em todo o sentido da palavra. O SORET tem já ajudado a milhares e não deixará de ajudar-vos também da mesma maneira.

LEIAM **Cinearte**

"Almanach d'O Malho"

a melhor publicação annual

Para as horas de recreio, a distração mais agradável e variada

Leitura para Todos

o melhor magazine mensal editado em lingua portugueza.

BOTA FLUMINENSE

O maior deposito de calçados da America do Sul.
40 \$ 000

Superiores sapatos de pelica preta, envernizada, enfiadinhos, salto Luiz XV, rigor da moda.
45 \$ 000

Bellissimos sapatos em chromo naco, cores de perola, escuro, enfiadinhos, salto Luiz XV, artigo fino, de ns. 32 a 40.



3193 — 36\$000

Superiores sapatos em buffalo branco ou pelica preta envernizada, todos forradinhos, salto Luiz XV, de 32 a 40.



40 \$ 000

RECLAME

superiores sapatos de couro estampado, gaspia e guarnições de pelica cor cereja, envernizada, salto Luiz XV, de ns. 32 a 40.

Pelo correio mais 25000 por par. Pedimos que nos enviem a figura do calçado quando fizerem seus pedidos.

As importancias enviadas por carta devem vir com valor declarado. Pedidos a ALBERTO ANTONIO DE ARAUJO, Avenida Passos, 123 (Canto da Rua Marechal Floriano, 109) — Rio.



HORROROSA SYPHILIS JA' TINHA PERDIDO O CÉO DA BOCCA!



Marcolino Dias

...“O seu estado era desesperador; usou o “ELIXIR DE NOGEIRA”, do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, e ficou radicalmente curado...”

Pelotas, 25 de Dezembro de 1917.

A rógó — Joaquim da Silva Fagundes (Guarda-livros). Attestado (resumo) confirmado por um medico. (Firmas reconhecidas).

O “ELIXIR DE NOGUEIRA” é o unico depurativo do sangue que possui milhares de attestados medicos e de pessoas curadas.

LOTERIA FEDERAL

SABBADO 16 DE OUTUBRO

100:000\$000

Inteiro 7\$700 — Decimo \$800

UNICA official.

UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.

UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional.

UNICA extrahida a vista do publico nesta capital.

CAPITAL: 3.000 contos com DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro Nacional.

PREDIO proprio—R. 1.º de Março, 110 com frente para a R. V. de Itaborahy, 67.

Pedidos de bilhetes acompanhados de mais \$200 para o porte.

Predio proprio—R. 1.º de Março 110, com rente para a R. V. de Itaborahy. 67.

DE BELLAS ARTES

A GRAVURA A' AGUA-FORTE

(Fim)

que devotam a pasta de um aqua-fortista.

Helios Seelinger, o mais bizarro dos nossos pintores, também tem praticado a gravura com certas qualidades; no mesmo caso está o escultor Armando Correia.

Entre outros artistas que têm tentado a aqua-forte figuram: Altino Maria de Moraes, Ernesto Francisconi, Isaltino Barbosa, Morel, Mazzuchelli, Raymundo Cella.

Leopoldo Gottuzzo tem praticado a grande Arte com rara proficiência, aos seus trabalhos o pintor empresta o mesmo sabor e o mesmo sentimento fidalgo das suas telas.

A gravura á aqua-forte conta, entre os seus cultores, com duas artistas: As Senhoritas Maria Silva e Córã Ferreira França. Na grande exposição realizada no Lyceu de Artes e Officios apresentaram-se ambas magnificamente bem, Mlle Córã França com maior numero de trabalhos do que Mlle Maria Silva, sendo que os desta eram possuidores de uma maneira franca e mais moderna, não queremos em absoluto dizer que existe inferioridade entre elles, ambas as artistas são merecedoras de encomios. O saudoso pintor Antonio Alves do Valle Souza Pinto, — o maior dos lithographos do seu tempo, — também praticou com saber a gravura a aqua-forte; o seu trabalho era minucioso, onde se percebia um grande amor. Augusto Bracet por sua vez tem devotado attenção á gravura, produziu com grande acerto. Na citada exposição, expoz o pintor uma bem desenhada paysagem de Santa Thereza, um conjuncto de casas que nos faziam lembrar a bella Napoli, em seus mysteriosos agrupamentos de casa onde o "ritornello" das gentis napolitanas se confunde com o marulhar das ondas em Sorrento.

Mario Tulio e Pedro Bruno nos deram marinhas. Raymundo Cella, uma paysagem rica de tons e imprevistos.

Calixto Cordeiro expoz dois trabalhos bem interessantes de facutra, "Carnavalescos" e retrato de Paulo Barreto; o primeiro dos trabalhos representava um "Pierrot" que depunha nos labios de Colombina um beijo de amor... Era bem composto e de escuros distribuidos com intelligencia.

ADALBERTO P. MATTOS

HOROSCOPOS

Faz famosa astrologa, orientando-se pela data e lugar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417, Rio de Janeiro.

O CORREIO A CAVALLO

(Conclusão)

— Senhores, diz Jack, vamos beber á saúde do meu amigo Robert Red.

O convite é accetto e depois de esvaziarem os copos, os jogos de cartas tentam os dois recém-chegados.

Molly, que tinha visto Jack entrar para o botequim, diz ao pae:

— Jack "Frisco" deixou-se tentar pelo jogo! Vá tiralo daquella terrível tentação.

O pae satisfaz o pedido da filha e ao entrar, diz aos jogadores:

— O mal ameaça os habitantes de Julesburg, porque comem o pão da impiedade e bebem o vinho das violências! A maldição do SENHOR habita em casa dos ímpios e a sua benção em casa dos justos! Os crentes herdarão a bemaventurança, e os descrentes, a confusão!



Os jogadores levantam-se dispostos a correrem a ponta-pés o pobre velho, mas Jack, com as suas duas pistolas inseparáveis, "põe agua na fervera", bradando:

— Senhores, tirem os chapéus! Robert Red, faz uma collecta e entrega o dinheiro ao Sr. Jones, para ser empregado na construção da uma igreja.

O velho Jones agradece e radiante de alegria vai dizer á filha o que tinha acontecido.

No dia 2 de Abril de 1860, o Serviço dos Correios a Cavallo foi inaugurado em St. Joseph, Missouri. Billy Richardson foi o primeiro cavalleiro a conduzir a mala do correio em direcção ao Oeste do paiz. Todos os cavalleiros eram revezados a certas distancias. No terceiro dia, o trajecto percorrido era de Fort Kearney a Plum Creek. No quarto dia passava por Julesburg. No quinto dia, atravessava o

grande deserto e no sexto dia chegava a Salt Lake City. No oitavo dia, cavalgava sobre campos cobertos de neve e no nono dia chegava a Sacramento.

No dia 9 de Maio de 1860, Abraham Lincoln foi o candidato mais votado para Presidente da Republica.

Em Novembro, o Correio a Cavallo que partiu de St. Joseph levou a noticia do triumpho de Lincoln na Eleição Presidencial.

Essa noticia foi retida em Julesburg, mas Jack, illude Frank Slade e faz passar a noticia para a California, arriscando a propria vida. Isto dá causa á derrota completa do Partido Separatista.

Com a vinda do telegrapho em 1861, o Serviço dos Correios a Cavallo foi supprimido e ao rebentar a guerra civil, Jack Weston e Robert Red foram os primeiros a partir para os campos de batalha.

Molly despede-se vertendo lagrimas duplamente saudosas. Na vespera, tinha casado com Jack Weston, depois de lhe perdoar a ousadia de ter enganado, dizendo que se chamava Jack "Frisco".

Dr. Arnaldo de Moraes

Livre Docente de Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina. Partos e Gynecologia medico-cirurgica.—Rua Republica do Perú (antiga Assembléa) 87, das 5 ás 5 horas. C. 314. — Residencia: Travessa Umbelina, 13 (Avenida Oswaldo Cruz) B. M. 1815.

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio

R. RODRIGO SILVA N. 28

Dentes artificiaes

DR. SA' REGO

Especialista

Technica moderna. Equaes aos naturaes. Esthetica da bocca e da face.

Execução irreprehensivel

RUA DO CARMO, 71, esquina de OUIDOR — Telephone N. 431

VIRGINIA

(A' D. T.)

Virginia, a mulher que amei com todas as forças de meu coração, era dona de uns olhos verdes como a cor do mar, sentimentaes e attrahentes; pareciam duas esmeraldas rutilas a brilhar num céu forrado de velludo!

Era formosa. Seu perfil era esbelto; seus cabellos eram dourados; seus labios eram vermelhos, e quando sorriam deixavam ver duas fileiras de pequeninos e alvissimos dentes, e a sua tez era pallida como a assucena, aberta numa manhã de Abril!...

Tinha apenas dezeseite annos... e Deus a levou tão cedo para o céu... roubou-me dos meus braços o theson-

ro mais precioso de minha vida cruel!...

...A tristeza me invade o coração, as lagrimas ardentes, que meus olhos vertem, correm livremente pelas minhas faces... tento esquecel-a — mas é de balde... a saudade me tortura... e julgo vê-la... nos meus sonhos... aquella nympha que amei perdidamente!

Kioswette

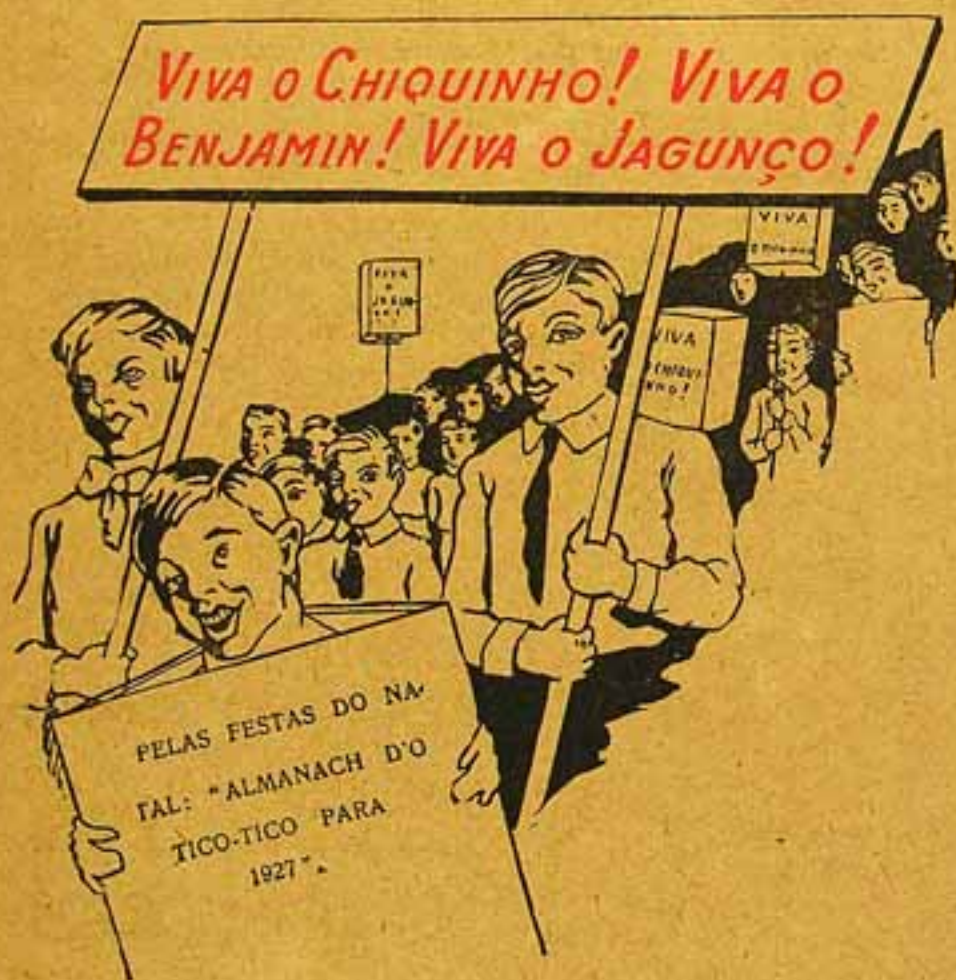
(Rio, 926)

ATRAVÉS DA VIDA...

Não me interessam as realidades efimeras que se apresentam na Vida...



A melhor e mais completa publicação no genro.



O meu coração vive no embalo de uma chimera distante, como se o prendesse o sussurro do vento que passa no alto dos pinheirais...

Cansado portanto das imagens da existencia, minha alma segue a imagem mysteriosa dum sonho irrealizavel...

☆☆☆

O homem nunca está satisfeito com as victorias obtidas.

Para elle obter é perder...

Elle só se sente feliz desejando o intangivel, por isso toda a sua Felicidade está fóra da Vida.

☆☆☆

Se não queres ter patrão, faz o possível para ser o patrão de ti mesmo.

☆☆☆

O homem leva seculos de alvoroço e commoção para construir aquillo que a mulher destróe num segundo...

Plínio Mendes

PULMONALON

NASCIMENTO PEREIRA

Poderoso, energico antiseptico e reconstituente, effica nas doenças bronchio pulmonaes e nas tosses rebeldes conforme valiosos attestados de illustres clinicos desta Capital e dos Estados.

EM TODAS AS DROGARIAS

Depure seu sangue

Fortaleça seu organismo

Augmente seu peso

Com o tratamento pelo Elixir de Inhamé, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o apetite aumenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a cor torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos músculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil.

O doente torna-se florescente, mais gordo, sente uma sensação de bem estar muito notavel. O Elixir de Inhamé é o unico depurativo-tonico, em cuja formula tri-iodada, entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licor de mesa.

DEPURA - FORTALECE - ENGORDA

TRISTEZAS

Eu abro a bocca; bocejo
Boceja teu pae tambem,
E ao velho o somno não vem...
E me tarda tanto o beijo

Quizera dizer-te ao ouvido
Tudo que o amor faz pensar:
Que custa caro um vestido
E a "lvrá" custa a chegar

Tudo cresce... com desgosto
Noto, com grande afflicção:
Cresce a ruga no teu rosto
E a dôr no meu coração

Beije-te; gostei, gostaste...
Mas tua mãe não gostou,
Da velha não reparaste
Os olhos que me botou?



PARA "CRIANÇAS"



VERMES	→	LACTOVERMIL
DIARRHEAS	→	CAZEON
		ALIMENTO-MEDICAMENTO
SYPHILIS	→	LACTARGYL
FERIDAS		DESDE O NASCIMENTO
COQUELUCHE	→	HUSTENIL
TOSSES		GOTTAS
DISTURBIOS	→	AMINA-ZIN
DA ALIMENTAÇÃO		
VOMITOS	→	PEPSIL
DYSPEPSIAS		TRI-DIGESTIVO
FRAQUEZA	→	TONICO INFANTIL
ANEMIAS		SABOR DE ASSUCAR
RACHITISMO	→	LEBERTRAN "A"
(NO CRESCIMENTO)		
FARINHAS	→	CREME INFANTIL
(14 VARIEDADES)		



LABORATORIO NUTROTHERAPICO

DR. RAUL LEITE & CIA.
Rua Gonç. Dias, 73 - RIO



Venho encontrar-te enfermeira,
Enfermo, tenho-te ao lado
Mas que o bom doutor não queira
Vir dar-me alta por curado

Sonhei contigo; sonhei
Que rugas, panos, espinhas
E verrugas tu não tinhas...
Meu Deus, por que despartei?!

Tristonho

AS QUARTAS-FEIRAS LEIAM
O TICO-TICO

FLUXO-SEDATINA



É o GRANDE REMEDIO das senhoras.

Combate as COLICAS UTERINAS em 2 horas. Actua rapidamente nas inflamações do UTERO e dos OVARIOS.

A "FLUXO-SEDATINA" é de acção prompta e efficaz em todos os casos de SUSPENSÕES, irregularidades, REGRAS EXCESSIVAS, falta de regras, REGRAS DOLOROSAS, corrimentos, CATARRHO DO UTERO, flores brancas e accidentes da EDADE CRITICA.

Nos PARTOS é um poderoso auxiliar, porque facilita, diminue as dores e EVITA AS HEMORRHAGIAS.

A "FLUXO-SEDATINA" é usada com optimos resultados nos hospitaes e maternidades, dando sempre RESULTADOS CERTOS.

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob n. 67, em 26-6-915.

DORYCEDINA

NAO ATACA O CORAÇÃO

O REMEDIO CONTRA DOR POR EXCELLENCIA

Combate a DOR DE CABEÇA, Rheumatismo, COLICAS, Nevralgias, DOR DE DENTES, Dores nos ossos, com rapidez e segurança.

SEU EFFEITO É SEMPRE POSITIVO

A DORYCEDINA é recommendada com successo contra Grippe e Constipações. Os Resfriados, tão communs devido as constantes mudanças de temperatura em nosso Paiz, abortam promptamente com o uso da DORYCEDINA.

A DORYCEDINA é um medicamento indispensavel; não deixe faltar nunca em sua casa.

Exija sempre nas pharmacias CAPSULAS DE DORYCEDINA, as mais facéis de tomar, pelo seu tamanho.

NAO ATACA O CORAÇÃO

Licenciado pelo D. N. S. P. sob n. 1084, em 20-11-22.

GALVAO & C. — Av. S. João, 145 — S. Paulo

Bom Dia!

Do vosso estomago depende a vossa saude. Um estomago forte significa alimentos bem digeridos, os quaes dão vigor e força ao corpo.

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

tornam saudaveis os estomagos. Ellas tornam fortes o aparelho digestivo! O resultado é saude. Principie o tratamento hoje.

LEITURA PARA TODOS

o melhor magazine mensal editado em lingua portugueza.

**EFFEITO LAXATIVO
SEMELHANTE AO
NORMAL
-SEM COLICAS?
SÓ USANDO AS
PASTILHAS
MINORATIVAS**

LARGA-ME...DEIXA-ME GRITAR!**OXAROPÉ SÃO JOÃO**

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO - COM O SEU USO REGULAR:

- 1.ª A tosse cessa rapidamente.
- 2.ª As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
- 3.ª Alliviam-se promptamente as crises (affeições) dos astmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
- 4.ª As bronchites cedem suavemente, assim como as inflamações da garganta.
- 5.ª A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
- 6.ª Accentuam-se as forças e normalizam-se as funções dos órgãos respiratorios.

O Xaropé é vendido em todas as Pharmacias.

Alvim & Freitas — Rua do Carmo n. 11 — São — Paulo

INSTITUTO ADELITA

SALÕES DE CABELLEIREIROS PARA SENHORAS

A casa mais preferida pela elite carioca; onde se encontra especialistas em cortes de cabelos pelos systemas mais modernos.

ONDULAÇÃO MARCEL e DE COLORAÇÃO
em todas as cores

TINTURAS

para os cabelos, em todas as cores, por especialista competente.

DEPILAÇÃO

de sobrancelhas

Manicures e Massagista

PREÇOS:

Cortes de cabelos.....	35000
Ondulação Marcel.....	45000
Depilação de sobrancelhas.....	55000

AVENIDA RIO BRANCO, 151 — 2º andar — Tel. Central 1698. Altos do Cinema Avenida, entrada pelo ELEVADOR.

Leiam **CINEARTE**

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120 — RIO

O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS

Conhecidissima em todo o Brasil por vender baratos, expõe tres modelos de sua criação por preços excepcionalmente baratos, o que mais attesta a sua gratidão pela preferencia que lhe é dispensada pelas suas exmas. freguezas.



MODELO SONIA — 40\$000

Chica e fino sapato em superior pellica envernizada de cor bege e lindas guarnições de pellica cereja e vice-versa, artigo fino, de confecção primorosa, em salto cubano francez.

35\$000

O mesmo modelo em fina pellica preta envernizada, com as guarnições em superior couro mais preto, com guarnições e salto igual ao elichê.

Pelo correio mais 25\$00 por par — Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem solicitar. Pedidos a



MODELO NORMA

Riquissimos e ultra-modernissimos sapatos de superior e vistosa pellica envernizada de cor cinza, com guarnições de lindo offeito de fina pellica envernizada cor cereja, na disposição do elichê acima; artigo finissimo de confecção primorosa em Salto Lutz XV.

45\$000



ULTIMA NOVIDADE EM ALPERCATAS

Em superior pellica envernizada de cor cereja, caprichosamente confeccionada, e debruada, manufacturada, exclusivamente para a CASA GUIOMAR:

De 17 a 20	11\$000
De 21 a 22	12\$000
De 23 a 24	13\$000

O mesmo modelo em fina vaqueta chromada marrom, ou preta. Artigo de muita durabilidade, criação nova.

De 17 a 20	7\$000
De 21 a 22	8\$000
De 23 a 24	10\$000

Pelo correio mais 18\$00 por par.

JULIO DE SOUZA



PÓ DE ARROZ Lady

"BEIJA FLOR
É O MELHOR E NÃO É
O MAIS CARO
À VENDA EM TODO O BRASIL

PERFUMARIA LOPES-RIO



Sabão IRIS - o melhor no seu genero

Semanario popular, poli-
tico e humoristico. Re-
portagem photographica de
todos os Estados.
Redacção e administração
Ouvidor, 164 — Rio

O Malho

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL.

Preço da assignatura
12 mezes (52 numeros) 25\$000
6 mezes (26 numeros) 13\$500
Numero avulso
No Rio..... 500 rs.
Nos Estados..... 600 rs.

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

REVISTA MENSAL ILLUSTRADA
Collaborada pelos melhores escriptores e artistas nacionaes
e estrangeiros.



A beleza é a consequência da boa saúde

Não basta, attender so aos detalhes externos para conservar a juventude, a belleza e um aspecto simpatico e são.

Para ser bella e alegre é preciso manter em perfeito funcionamento o organismo, defendendo-o contra as enfermidades e infecções intestinaes, tão communs, como consequencia dos excessos alimenticios, bebidas, sorvetes etc.

*Proteja-se V. S. tomando comprimidos Schering de UROTROPINA, o desinfectante interno geral, e, especialmente das vias **urinarias e biliares**, o mais efficaz que se conhece. A sua fama é muncial.*

CONSULTE SEU MEDICO!



Insista em receber a embalagem original Schering - tubos de 20 comprimidos de 1/2 grama conforme desenho acima



É INACREDITAVEL!...

POR POUCO DINHEIRO, PODERÁ V. EX. REUNIR EM SUA RESIDENCIA O MAXIMO DE CON-
FORTO COM A MAIS ALTA QUALIDADE E ELEGANCIA, ADQUIRINDO OS NOSSOS

MOBILIARIOS CHICS — TAPEÇARIAS FINAS E
DECORAÇÕES MODERNAS

ASA UNES
MARCA REGISTRADA

Premiada Hors Concours na Exposição Internacional de 1922.

65 — Rua da Carioca — 67 — Rio

Officinas Graphicas d'O MALHO